ANNO XLIV. NUMERO 156. — SEXTA FEIRA 10 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua-Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 49 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Domingas v. m., S. Tranquilino m.
7 Terça. S. Claudio e seus companheiros mm.
8 Quarta. Ss. Procopio, Boncsa e Priscilla mm.
9 Quinta. S. Veronica Juliana capuchinha.
10 Sexta. S. Januario e seus 6 companheiros mm.
11 Sabbado. S. Pio p. m., S. Sabino.
12 Domingo. S. Gualberto ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 36 m. da tarde.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JULHO DE 1868.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor *Tocantins*, trazendo jornaes do Amazonas até 20 do passado, do Pará até 2, do Maranhão até 4, do Ceará até 6, do Rio Grande até 7 e da Parahyba até 8 do corrente.

AMAZONAS.

— Nada occorreu nesta provincia que mereça menção.

PARÁ.

— Achava-se na capital, de volta dos limites do Amazonas, o capitão de fragata José da Costa Azevedo.

— Fallecera o Sr. Luiz Antonio da Silva Guimarães Junior.

— Estavam trabalhando, com grande applauso, no theatro Providencia, Mrs. Hermann e sua senhora, e a companhia dos *Buffos Parisienses*.

— Chegára o navio inglez *Forloon Happe*, que sahio de Liverpool a 9 de maio passado, quando já se suppunha perdido ou arribado.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do passado 176:885$905 rs.

— Ficavam á carga os navios: *Comte Roger* e *Talma*, francezes; *Delta*, inglez; *Ligeira* e *Belém*, portuguezes; *Emilia* brasileiro.

MARANHÃO.

Foi pronunciado, pelo Dr. juiz de direito do Itapicurú, nos arts. 146 e 264 § 4.º do cod. crim., o Dr. Alfredo Sergio Ferreira, ex-juiz municipal dessa comarca.

— O *Publicador Maranhense*, orgão official da presidencia da provincia, continuava a soffrer a perseguição do commercio, por causa de se haver pronunciado contra o procedimento dessa corporação, na questão das sedulas falsas.

— A alfandega rendeu, no mez de junho, 87:702$175 rs.

— Na reunião, convocada pelo Dr. Miguel Vieira Ferreira, para a creação de um banco industrial, foi nomeada por acclamação a seguinte mesa administrativa: presidente Dr. Domingos Monteiro Peixoto, secretarios Dr. Fernando Vieira de Souza e David Freire da Silva.

— Durante o mez de junho vieram ao mercado da capital: 7957 saccas com algodão, 97 pipas com aguardente, 244 saccos com assucar, 3528 ditos com arroz, 7026 ditos com farinha de mandioca, e 3282 couros, tudo generos da provincia.

— Estavam á carga os navios: *Angelica* e *Boa-Fé* para Lisbôa; *Secret* para Liverpool; *Alcyon* e *Queen South* para o Pará.

PIAUHY.

— A 8 do passado falleceu, em Oeiras, o major João Evangelista Barbosa de Carvalho, importante proprietario da localidade.

CEARÁ.

— Na ausencia do Exm. diocesano, achava-se regendo o bispado o vigario geral da diocese.

— Falleceu, em Aquiraz, o proprietario André Vidal de Araujo.

— A alfandega rendeu de 1 á 4 do corrente 10:448$263 rs.

— Lemos no *Cearense*:

Durante o semestre de janeiro a junho ultimo entraram em nosso porto 174 embarcações, sendo:

| | | |
|---|---|---|
| Nacionaes | 147 | |
| Estrangeiros | 27 | |
| « Lotando | 47:923 | toneladas. |
| « Tripuladas por | 2:429 | ps. livres. |
| « « | 163 | « escr. |

Sahiram 175:

| | | |
|---|---|---|
| Nacionaes | 146 | |
| Estrangeiros | 27 | |
| « Lotando | 47:951 | toneladas. |
| « Tripulados por | 2;663 | ps. livres. |
| « « | 163 | « escr. |

RIO-GRANDE DO NORTE.

Havia chegado da Bahia, para onde tinha sido encommendado pela presidencia um excellente estojo de ferros cirurgicos, com destino ao hospital de caridade, que ha muito necessitava de tal acquisição, e estava sendo consideravelmente melhorado, começando agora a preencher o fim para que foi instituido.

— Duas vantagens, a utilidade e o embellezamento, ia produzir a obra de cantaria mandada fazer pela mesma presidencia na fonte publica, que virá a fornecer agua pura e em grande quantidade para toda a população da capital, e a ficar na frente com arvores apropriadas a dar sombra.

— Entre as praças que seguiram no *Tocantins* para a côrte foram tambem alguns voluntarios da patria, do exercito e armada. O serviço do recrutamento e da designação continuava a ser feito sem atropello para a população.

— Havia reapparecido o periodico opposicionista *Rio-grandense*, depois de uma interrupção de mais de seis mezes. Não se referia com acrimonia á administração da provincia.

— Duzentas e quarenta pessoas inclusive oito senhoras haviam frequentado a bibliotheca publica, no mez proximo findo.

— Tinha seguido de Goyanninha, da comarca de S. José, mais vinte praças da companhia policial, sob o commando de um official, afim de effectuar diligencias contra alguns individuos que, pertencendo ao celebre bando dos facinoras denominados — *Camisas pretas* —, e já pronunciados, estavam reapparecendo e começando a praticar novos attentados.

— As camaras municipaes das Villas de Goyanninha, de S. Bento e do Ceará-mirim haviam dirigido felicitações ao Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá, as duas primeiras, por causa das providencias tomadas em relação aos *Camisas-pretas*, e a ultima por causa de se ter effectuado a desobstrucção do rio Ceará-mirim

— Lê-se no *Correio Natalense* de 4 do corrente:

« Chegou ha dias ao porto de Pirangy a farinha mandada comprar por S. Exc. o Sr. presidente da provincia na capital de Pernambuco, para ser vendida á pobreza de alguns pontos da mesma provincia, em consequencia de communicações que lhe foram feitas de haver falta e carestia deste genero.

A diversos cidadãos abastados e importantes dos municipios de S. José e Papary officiou o mesmo Exm. Sr. no sentido de prestarem gratuitamente os meios de serem transportadas para elles as quatrocentas saccas que vieram da dita farinha, e nomeou commissões de pessoas competentes para, de accordo com o collector, effectuarem a venda do genero, mediante as instrucções que logo expedio e as que passou a dar o inspector da thesouraria provincial.

« A medida tomada pelo Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá, para attenuar os effeitos da crise alimenticia, que se têm desenvolvido por causa da falta de chuvas no interior da provincia, era a que devia pôr em pratica um administrador previdente, conscio da sua missão em taes conjuncturas, e de mais, dotado de um coração bem formado. »

« Ante-hontem, anniversario da independencia da heroica provincia da Bahia, quizeram os filhos do norte saudar os filhos do sul na pessoa de S. Exc o Sr. Dr. Gustavo Adolfo de Sá, que tão dignamente tem administrado esta provincia.

« Ao amanhecer, uma excellente banda de musica percorreu a cidade, que, como por encanto se achava embandeirada, e, tocando alvorada em frente de palacio, onde se levantaram vivas analogos ao dia, foi annunciar aos corações verdadeiramente brasileiros que elle recordava uma data de gloria, um marco que, na phrase de um poeta, separa as trevas da enchente de luz.

« Foi nesse dia que nos campos de Pirajá e Cabrito, ao troar dos canhões e ao retintim das armas, a causa da liberdade, erguendo alto o seu pavilhão auriverde, supplantou e expellio da terra de Moema, quebrando os grilhões da escravidão, os verdugos da nossa patria, os pregadores do despotismo.

« A' noite, como já o tinha sido pela manhã, foi S. Exc. comprimentado pelos seus numerosos amigos, que mais uma vez tiveram occasião de apreciar as suas amaveis qualidades; a harmoniosa musica da companhia de policia executou bellas e escolhidas peças; de sorpresa, em obsequio ao distincto bahiano, subio ao ar, um grande balão, feito de papel verde e amarelo, as cores nacionaes.

« Grande regosijo dominou os habitantes da cidade, o que é sempre de esperar dos brazileiros nos dias que, como esse, commemoram um triumpho e fazem reviver na geração presente a alma varonil da geração passada.

« As demonstrações de jubilo que noticiamos, dadas por quasi toda uma população, significam a sympathia e a consideração de que gosa na provincia o Exm. Sr. Dr, Gustavo de Sá.»

No dia 27 do mez proximo findo, pelas quatro horas da tarde, o inspector da thesouraria provincial communicou a S. Exc, o Sr. presidente da provincia haver lhe declarado o respectivo thesoureiro que perdera a chave do cofre antes de abril-o, e pedio que fosse reforçada a guarda do costume, até que se podesse providenciar sobre a segurança dos dinheiros alli existentes, ou se achasse a referida chave.

« Satisfeita essa requisição, ordenou S. Exc. que immediatamente fossem postos sellos no dito cofre, depois de examinar se o estado em que estivesse, e que de tudo se lavrasse um termo, que, assignado pelo inspector, pelo thesoureiro, pelo procurador fiscal, e por duas testemunhas, lhe devia ser logo apresentado; assim como que no dia seguinte, pela manhã, mediante as mesmas formalidades, se procedesse ao arrombamento do cofre e se désse balanço passando-se para o da thesouraria de fazenda, a cujo inspector officiou, as quantias e os valores que fossem encontrados.

« Tendo nesse dia sido achada na rua por um menino a chave perdida, com a qual se veio a abrir o mesmo cofre, e se havendo reconhecido pelo balanço a ausencia de qualquer desfalque, deixou se de tornar effectiva a ultima das ordens expedidas.

« Louvando a S. Exc. o Sr. Dr. Gustavo de Sá a promptidão e o acerto com que, na forma do costume, e como lhe cumpria em tal conjunctura, procedeu em relação ao acontecimento de que damos noticia, devemos dizer, em homenagem á verdade e ao caracter do thesoureiro, que em todas as consciencias havia a convicção da honradez do major Antonio Victorino Ferreira Nbroe.»

PARAHYBA.

— Nada occorreu, que mereça menção.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

— As eleições das freguezias de Flores, Ingazeira e S. Bento correram placidamente, segundo nos informam, vencendo o partido progressista.

— Depois d'amanhãa (*domingo*), terá lugar no convento do Carmo, desta cidade, a benção da respectiva sachristia, ás 6 horas da tarde. Para esse acto convida o Rvm. provincial da ordem, aos irmãos confrades e mais devotos.

— Tira a mala hoje, para os portos do sul do imperio, ás 3 horas da tarde, o vapor *Tocantins*.

— O vapor *Guará* levou da nossa praça as seguintes quantias, em dinheiro:

| | |
|---|---|
| Para o Ceará | 4:120$080 |
| Para o Maranhão | 41:614$000 |
| Para o Pará | 1:000$000 |

— A casa commercial do Rio de Janeiro, de Sr. João Cancio Pereira Soares, acha-se montada de fórma a poder fornecer, com a maxima brevidade qualquer quantidade de parallelepipedos, de optima pedra dos arredores da côrte, por preço menor que o que vem da Europa, encarregando-se de mandar pôr em qualquer das provincias do imperio. Igualmente fornece essa casa pedras de cantaria de todos os tamanhos, quer seja para ladrilho, quer pára portadas, cimalhas e degraos, tudo com perfeição.

Recommendamo-la, pois, ao publico das provincias do norte, certos de que ficarão satisfeitos todos aquelles, que a' elle se dirigirem.

— Recommendamos a' attenção dos competentes a remoção de um monte de lama que reuniram, não sabemos para que, na rua do Fogo, em face da entrada da travessa do Padre Floriano.

— Hontem teve lugar na matriz da Boa-Vista um *Te-Deum*, mandado celebrar em acção de graças pela conclusão da eleição, pelos respectivos vencedores.

— O vapor *Tocantins* trouxe dos portos do norte, com destino ao exercito e armada, 174 praças, entre recrutas, guardas nacionaes, voluntarios e libertos.

— Esse vapor trouxe as seguintes quantias em dinheiro:

| | |
|---|---|
| Para Pernambuco | 2:645$000 |
| » a Bahia | 2:950$000 |
| » o Rio de Janeiro | 97:448$999 |

— As provincias do Brasil despendem as seguintes quantias annuaes, com a instrucção publica:

| | |
|---|---|
| Amazonas | 22:780$030 |
| Pará | 167:170$000 |
| Maranhão | 145:037$000 |
| Piauhy | 46:660$000 |
| Ceará | 124:935$000 |
| Rio-Grande do Norte | 40:508$000 |
| Parahyba | 86:183$333 |
| Pernambuco | 236:784$778 |
| Alagôas | 89:121$000 |
| Sergipe | 51:940$000 |
| Bahia | 263:469$333 |
| Espirito-Santo | 29:370$000 |
| Rio de Janeiro | 255:107$200 |
| Santa Catharina | 39:122$000 |
| S. Paulo | 172:573$330 |
| Rio-Grande do Sul | 180:009$000 |
| Paraná | 41:538$000 |
| Minas-Geraes | 283:700$000 |
| Goyaz | 36:220$000 |
| Matto Grosso | 13:460$000 |
| Somma | 2,328:678$947 |

— Ha pouco tempo recommendamos á attenção do Sr. Dr. chefe de policia uma pratica muito nociva, que ameaçava tomar proporções gigantadas, e hoje novamente vimos della fallar, visto como quer-nos parecer que nenhuma providencia se tomou no sentido de evitar as suas consequencias.

Mais que nunca invade agora, com um impeto assombroso, os dominios do pequeno commercio essa moeda falsa, de que fallamos ha tempos, e que, nova praga, ameaça transformar o troco miudo em bilhetes de curso forçado.

Naquelle tempo o emprego dos *cartões moeda* limitava-se a algumas casas de bebidas, cafés e cabelleireiros; hoje a onda da fraude lança-se tambem de algumas lojas de fazendas, miudezas, etc., etc.!

Onde ira' isso dar, não é facil de prever; e, no entanto, nenhuma providencia se deu, nenhuma providencia se dá, e provavelmente nenhuma providencia se dará!!

E' incrivel tanto indifferentismo pelo bem publico!

Quem nos diz que de um momento para outro os emissores desse novo flagello, na phrase de um deputado, não farão banca rôta? E quaes as consequencias que d'ahi se seguem? E com que direito se fórça o publico, se obriga o pobre povo á aceitar como boa uma moeda que nem ao menos tem por si a autorisação do poder competente?

A policia tem o dever de vigiar pela segurança e bem-estar publico. E não sera' um crime de extorsão esse meio de fazer fortuna a' custa do povo? Como, pois, se o não cohibe?

Qual sera' mais criminoso, o homem que ataca o viandante para rouba-lo, arriscando a vida, ou o que sob a capa da honradez extorque com um fingido sorriso de amizade, sem arriscar cousa alguma?

Fallamos na hypothese de uma quebra, de uma esperteza commercial ou de alguma má intenção; e ninguem por certo dira' que essas hypotheses são inadmissiveis, maxime attendendo-se que a maioria das casas emissôras dessa nova especie de papel moeda, é em geral estabelecida sobre bases pouco estaveis, quando não é totalmente assente sobre um terreno baloufo e sem alicerces.

Por ora limitamo-nos a' estas pequenas considerações, esperando que esta nossa segunda *lembrança* não ficara' dormindo no bolso dos guardas dos interesses publicos. Se, porém, ainda desta vez formos infelizes, voltaremos e fallaremos sem rebuço, apontando lugares e declinando nomes.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 73ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos que corre segunda-feira 13 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto da parte do dia 9 de julho de 1868.

Foi recolhido a casa de detenção no dia 8 de julho ultimo:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Nicoláo, escravo de Almeida & Guimarães. A' ordem do subdelegado dos Afogados, Luiz Antonio do Nascimento, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de julho de 1868.

Existiam presos 287, entrou 2, sahiram 3, existem 286.

A saber:

Nacionaes 211, mulheres, 5 estrangeiros 17, mulher 1, escravos 50, escravas 2.—Total 286.

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 207

Movimento da enfermaria do dia 9 de julho de 1868.

Tiveram baixa:

Manoel Antonio do Nascimento.

Joaquim, escravo de Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, entrados dos portos do norte: Bernardo Wheteman, José da Silva Lourenço Junior, Hermenegildo de Souza Lobo, Ignacio Serrano Pinto, Antonio Rodolpho de Andrade Espinola, Victorino Antonio Pereira Vinagre, José de Azevêdo Maia, José Pignataro, José Pinto de Castro Soares, José Feliciano Machado, Manoel Alves Ferreira Maia, Dr. José Tolentino, José Paulino de C. Medeiros, Bonifacio Francisco da Rocha, barão de Guararapes, sua senhora, 2 filhos e seis criados, Felix Ramos Lactier, Nicola Spena, Paulo Coppe, Luiz José Guedes, Valfredo Cesar Padilha, Felippe de Sá Albuquerque, Manoel José Teixeira Primo, Christian Henrique Rohe, Paulo Jival, Francisco José de Alcantara, Manoel Ignacio de Araujo Cunha, D. Trajano de Souza Velho, sua senhora, 1 filho e uma escrava, Antonio Rodrigues da Costa, Antonio Francisco Monteiro da Silva e Francisco Alexandre da Costa Lima.

Seguem para os portos do sul a bordo do mesmo vapor: capitão de fragata José da Costa Azevêdo e sua familia, José Alexandre Affonso, Gustavo Sechallen, Alexandre Augusto Fernandes, Celestina Roniffe, Clemencia Naroza, Paulo Bighelli, capitão Francisco Fernandes Lima, 130 praças para o exercito e 35 escravos para entregar.

— Passageiros do hiate *Sergipano* sahido para a Ilha de Fernando:

Antonio Francisco de Medeiros, Manoel Joaquim de Paiva, Manoel Rodrigues do Nascimento e Manoel José da Silva Neves.

— Passageiros do hiate brasileiro *Antonio*, vindo da Bahia:

Pedro Nolasco de Almeida Couto e José Joaquim da Silva.

### CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 7 DE JULHO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Domingos Duarte de Carvalho.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Serafim Alves.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, José Lopes do Nascimento.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Paulo Francisco de Araujo.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim de Sant'Anna.—A' novo jury. Appellante, Manoel de Mattos Maria; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Francisco Antonio de Mello; appellado, Felix Cordeiro da Ressurreição. — Improcedente. Appellante, Joaquina Maria da Conceição; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, Vicente Antonio de Motta; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Jeronymo Antonio de Souza; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Domingos José da Silva Lima; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellantes, Joaquim de Freitas Barros e outros; appellada, a justiça.—Reformada a sentença. Appellante, Antonio Pereira do Nascimento; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, João Jeronymo Cesar; appellada, a justiça.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Gonçalo Francisco de Oliveira; appellado, Galdino Tavares da Silva.—Confirmada a sentença. Appellante, João Alves de Carvalho Cesar; appellado, Bartholomeu Pereira de Vasconcellos.—Nullo o processo. Appellante, João Gomes Ribeiro; appellada, a parda Thereza.—Despresaram os embargos. Appellante, Maria Justina da Conceição; appellado, Antonio Vaz da Costa.—Confirmada a sentença. Appellante, Flavio Ferreira Catão; appellado, José da Costa Brandão Cordeiro.—Despresados os embargos. Appellante, Herculano Francelino Cavalcante e Albuquerque; appellado, Antonio Augusto Mariel.—Despresados os embargos. Appellante, D. Maria Cisneiro Freire de Moraes; appellado, Joaquim Pereira Bastos.—Despresados os embargos. Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, João Marques Fernandes.—Despresados os embargos. Appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim; appellado, Gabriel da Costa Monteiro.—Nullo o processo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, Maria Joanna da Conceição; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Marie Foi Melli Lerat; appellado, o Dr. Henrique Krausse. Appellante, Secundino Francisco de Macedo; appellado, Antonio José Pestana e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel: appellante, Manoel do Rego Barros; appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Paulo Bandeira. Appellação civel: appellante, Antonio José Bittencourt; appellado, Candido Corrêa Gomes.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, José Mendes de Freitas.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellantes, Manoel do Nascimento Motta e outro; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado padre José Gomes dos Reis.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, Francisco José Alexandrino.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, Manoel da Costa Silva; appellado, João Antonio Pereira Lessa. Appellante, Avelino Carlos de Mello; appellado, Antonio Ignacio da Silva. Appellante, Thomaz José das Neves; appellado, José Ribeiro Cavalcante e Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, D. Maria Gauthier.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Luiz de França Gomes. Appellante, Anna Francisca de Britto; appellado, Domingos Anselmo Fontenelle. Appellante, o juizo; appellado, João Fernandes Campos. Appellante, Francisco Borges Macambira; appellado, o juizo. Appellações civeis: appellante, D. Maria Clara de Moraes; appellado, João do Rego Accioli. Appellante, Felippe Nery de Barros Vanderley; appellada, a fazenda publica. Appellante, José da Rocha Paranhos; appellado, Antonio Fernandes Duarte Pereira.

REVISTA CIVEL.—Recorrente, Manoel de Jesus Araujo; appellado, Antonio Marques de Lima.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Manoel Vicente Cabral; appellada, a justiça. Appellante, Sebastião Ribeiro de Mello; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, João Carlos dos Santos. Appellante, Lourenço da Silva Mello; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José de Barros Pimentel; appellada, D. Eugenia Francisca de Mello. Appellante, a irmandade do Espirito-Santo; appellado, Manoel Camillo Pies Falcão.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

## Correspondencias

*Senhores redactores.*—O Sr. tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença acaba de endereçar-me uma carta, em que dirige-me a mais formal ameaça, pedindo me *compadeça-me* da minha familia, e da delle.

Pois bem; saiba o publico o motivo pelo qual ameaça-me este monstro.

Sendo minha filha Guilhermina da Silva e Cunha nomeada professora publica da cadeira de primeiras lettras da freguezia do Altinho, o Sr. Luiz Paulino não hesitou abusando da confiança, que nelle depositara, de deflora-la, entregando-a a prostituição. Não satisfeito com este seu procedimento, só digno delle, lança agora as vistas para a minha filha mais moça, ja tendo tambem deflorado uma minha escrava de onze annos de idade. Queixei-me a alguns amigos do modo, porque o Sr. Luiz Paulino havia-se portado para comigo, prostituindo minhas filhas, e dizendo se meu amigo, nomeando-me seu escrivão, talvez para mais facilmente conseguir o seu malvado intento; sabendo o Sr. Luiz Paulino que eu o accusara de tão torpes offensas a honra de minha familia, diz publicamente que eu o quero desgraçar, e desgraçar-me! Desgraçado, perdido no conceito de todos os homens, que se prezão ja está o Sr. Luiz Paulino, a quem ante o publico responsabiliso por tudo que me acontecer.

Bem sei que com a publicação destes crimes ganha o Sr. Luiz Paulino no conceito dos seus correligionarios, que entregam-lhe as posições officiaes sem duvida para com mais facilidade poder esta féra satisfazer suas reprovadas paixões, porém não tenho outro remedio; soffri em quanto pude, hoje é mister que o publico saiba do que se tem passado; não é mais a honra de minha familia, é a minha propria vida que está em perigo.

João Domingos da Silva Cunha.

*Senhores redactores.*—Peço lhes que me abram um pequeno espaço nas columnas de seu conceituado jornal, para espansão aos sentimentos de gratidão de que me acho possuido para com os Srs. Dr. Cosme de Sá Pereira, e Antonio Prieto; a este por me haver recebido em sua casa com a maior benevolencia desinteresse, esquecendo os commodos de sua familia, e só curando de meu tratamento durante 64 dias que durou o meu restabelecimento da apuração da catarata que em mim praticou aquelle Sr. Dr. Sá Pereira, a quem igualmente agradeço o modo porque me dispensou teus cuidados nessa operação, que realisou com a maior pericia e felicidade. Sinto não lhes poder pagar devidamente, e peço-lhes aceitem a expressão de meu reconhecimento muito sincero, por me haverem restituido ás minhas occupações de empregado do Sr. Dr. José Candido Dias a quem nunca agradecerei demais a protecção que sempre me concedeu não obstante senão poder utilisar de meus serviços.

Engenho Judiá, 7 de julho de 1868.
Bernardo Antonio de Oliveira.

## Publicações a pedido.

### Força por força.

Prepara-se para ser representado no theatro de Santa Isabel o drama de grande espectaculo—*Força por Força*.—Temos assistido a grande numero de representações deste monumento dramatico, e por isso julgamo-nos habilitado a emittir a nossa opinião, franca e imparcial, sobre o bom ou mao desempenho que tenha neste theatro.

A presente companhia dramatica conta artistas de incontestavel merecimento.

Joaquim Augusto, primeiro vulto da scena brasileira, e a quem temos acompanhado em sua ascenção artistica, idealisando o bello, da' ao seu estudo o cunho da verdade. Este eminente artista tem no sympathico papel de Goulden duas scenas de um delicado trabalho.

Goulden, apologista de Mesmer, justifica que o magnetismo não é uma mentira; e prova-o descobrindo em Rutten, irmão de Maxwel, o verdadeiro assassino do conde de Asfeld. Goulden força o fluido magnetico na propria filha de Buttler, innocentemente condemnado á forca. Esta scena é uma novidade dramatica para o espectador. Até hoje só na comedia temos visto estas scenas, cujo fim é provocar o riso das platéas.

A primeira vez que no Rio de Janeiro assistimos a' representação deste drama, fomos testemunha do seguinte: Quando Goulden, (*Furtado Coelho*) empregando todos os recursos d'arte, forçava o fluido magnetico em Cecilia, o espectador menos conscio da sua intelligencia ria.... e ria de vêr tregeitos e gesticulações que não conhecia. E' esta a primeira difficuldade a vencer neste papel; a segunda, e sem duvida a mais grave, dá-se no quinto acto entre Rutten e Goulden, já então senhor do segredo revelado pelo magnetismo. O olhar fixo e penetrante, a palavra segura, persuasiva e convicta, são os poderosos auxiliares do homem da sciencia, para força-lo a' terrivel confissão do crime.

Desde ja' prestamos a nossa homenagem ao talento de Joaquim Augusto, pela perfeição do seu trabalho.

O Sr. Thomaz esta' encarregado de um papel, não diremos superior ás suas forças, porque nos são por demais conhecidas; mas vai lutar com a severidade de um personagem o mais difficil, talvez do seu repertorio.—Maxwel—magistrado—é o tribunal de Munich; interroga, accusa, defende, condemna ou absolve. E' probo, hourado, fiel cumpridor da lei; porém é orgulhoso e severo; segue o impulso do coração, e quando não encontra nos processos um millesimo de probabilidade em favor do réo, condemna e manda executar! Mas a severidade cega-o: o orgulho não lhe permitte recuar, e faz subir ao cadafalso um innocente!... Conhece depois o erro, e principia a consciencia a soffrer: perde a alegria, torna-se sombrio e luta 15 annos em remorso continuado. Obtém uma promulgação no effeito retroactivo da lei, e jura ante si proprio descobrir o verdadeiro criminoso. Os factos succedem-se e o Dr. Goulden, em presença de Maxwel, obriga Rutten a confessar-se assassino do conde. Eis a scena capital do papel.

Desculpe-nos o Sr. Thomaz, porém desejamos vêr o juiz em toda a plenitude de sua severidade. O magistrado inflexivel envolto com o irmão carinhoso, o primeiro amigo, o primeiro mestre. Juntar o amor fraterno ao desespero; as lagrimas, a vergonha e sobre todos estes sentimentos collocar a lei, para condemnar a' morte seu irmão, como o verdadeiro assassino.

O autor foi bastante previdente dando a Maxwel uma apoplexia, que o fulmina antes de terminar a sentença condemnatoria. Seria tetrico e horroroso de mais se Maxwel a terminasse.

Ja tivemos occasião de vêr o Sr. Thomaz em um drama — *O ultrage* — e confiamos no seu trabalho.

O Sr. de Giovanni tem a' sua responsabilidade o papel de Rutten.

A este artista, como a Joaquim Augusto, temos acompanhado no seu tirocinio dramatico, e bastantes vezes nos tem provado que a arte não é um cahos. Que tenha mais predilecção por este ou aquelle genero de galans, nada diremos, porque o Sr. de Giovanni é artista. Este senhor tem de apresentar-nos em Rutten, irmão de Maxwel, o typo do libertino, devasso.... de provado cynico, ladrão e assassino. Não será a mingua de talento que o artista naufrague. Rutten precisa calcular muito artisticamente a confissão do crime. Se não receber convenientemente a accusação de Goulden, a confissão produzira' o effeito inverso que se deseja.

O Sr. Couto Rocha no presente drama esta' no seu elemento artistico.

Sparch é o espião que transforma se em criado de servir, para no meio de um baile reconhecer o ladrão dos brilhantes.

O seu caracter é severo e feroz, mas sabe mascarar-se com a amabilidade, quando precisa descortinar mysterios.

O Sr. Brochado vai dar-nos o usurario Waldeke... o homem—*ouro*, que a troco de 18 por cento esquece a consciencia, mas sempre lastimando sua infelicidade. Temos certeza que o artista não empregara' o ridiculo para ser convenientemente apreciado.

Sem que deixe de ser o segundo papel, aguardamo nos para tratar agora de Reynaldo, filho do enforcado.

Reynaldo Buttler é recolhido em casa de Maxwel; recebe uma educação aprimorada; cresce junto de Margarida, e julgando-se primos, amam se reciprocamente. E' na academia de Munich, onde estuda, que lhe atiram a' face com o estigma da infamia, dizendo lhe: «És filho do assassino Buttler.—Reynaldo attonito corre a' casa, pergunta a verdade e ouve a da propria bocca de Maxwel.

Comprehenda-se a horrivel situação de Reynaldo nesta scena! O amor por Margarida, a gratidão a Maxwel; a vergonha da condemnação e a presença nesse momento de Martha, sua irmã lançada na prostituição, são sentimentos tão fortes e tão differentes, que acreditamos poder sentir-se, mas nunca imitar-se. E' o Sr. Pedro o artista a quem coube este difficil papel. Se não reconhecessemos neste senhor força de vontade, para approximar se do bello, diriamos que era uma luta com o impossivel.

Martha Buttler, filha do enforcado, é por morte de seu pai abandonada ao capricho da sorte, que a leva ao bordel, mas que lhe conserva o sentimento da vergonha. Martha é a Cecilia no mundo da prostituição. Cecilia entrega se nos braços do libertino, ao mesmo tempo que Martha ainda chora pudicas lagrimas de donzella que a desgraça arrastou na sua vorrgem.

E' a Sra. D. Jesuina Montani a actriz encarregada da execução deste brilhante papel. Que duvida podemos estabelecer sobre o talento desta senhora, para não esperarmos verdadeiros momentos de extasi no desempenho de Martha Buttler? Nenhuma.

Tem o drama—*Força por Força*—outros papeis de serio trabalho, mas que facilmente pódem ser representados, havendo cuidado no estudo e analyse do personagem.

Margarida Maxwel tem o seu bello na ingenuidade das suas palavras, e no soffrer do seu amor. E' da Sra. D. Carolina que esperamos esse mimoso trabalho.

A empreza tem absoluta necessidade de apresentar nos um scenario quasi, ou todo novo. Tem no quarto acto de passar-se a' vista do espectador as scenas anteriores a 15 annos, denunciadas por Cecilia magnetisada pelo Dr. Goulden.

A primeira é um brilhante salão de baile, onde Rutten joga e prepara-se ao assassinato; a segunda é a praça de Munich, onde o conde Asfeld é assassinado.

Como conhecemos a vontade e os esforços do Sr. Duarte Coimbra para agradar ao publico, temos plena convicção que o mis en scene do drama—*Força por força*—estará em perfeito accordo com a sublimidade do escripto. O nosso desejo com a presente resenha tem um unico fim: dispor o espirito publico a receber condignamente uma tão importante obra dramatica.

***

## Eleição dos devotos que no anno de 1868 devem solemnisar o anniversario da reconciliação da igreja do Espirito-Santo, festejando a Santissima Virgem do Cenaculo.

Juiz protector
O Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.
Juiz por eleição
O Illm. Sr. João Alves Machado.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
José Antonio Alves de Brito.
Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Francisco de Paula Mindello.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Manoel Rodrigues da Silva.
Mathias da Azevedo Villaronco.
Thesoureiro
O Illm. Sr. Joaquim Pinheiro Jacome.
Procurador geral
O Illm. Sr. João Baptista Vieira Ribeiro.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
Manoel Fernandes Ribeiro.
José Joaquim dos Santos.
José Antonio de Souza.
Domingos José Antunes Guimarães.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
José de Azevedo Maia e Silva
Francisco Landelino da Silva.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Francisco Pereira de Mendonça.
Francisco Pereira da Silva.
Manoel José Machado.
Antonio de Souza Rego.
João Quirino de Aguiar.
João da Silva Lopes.
João Ferreira Vilella.
Francisco José dos Passos Guimarães.
José Joaquim da Costa Maia.
Juiza protectora
A Exm.ª Sra. D. Carlota Vieira Ribeiro.
Juizas por eleição
As Exm.as Sras.:
D. Joanna Victoria de Brito Cunha.
D. Libania Emilia Casar de Albuquerque.
Juizas por devoção
As Exm.as Sras.:
D. Anna Francisca de Souza Rego.
D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira.
Escrivãs por eleição
As Exm.as Sras.:
D. Luiza Custodia Corrêa da Fonseca.
D. Isabel Maria de Siqueira Avilla.
Escrivãs por devoção
As Exm.as Sras.:
D. Amelia Austriquiliana Adelaide Ribeiro.
D. Maria Rita de Medeiros.
Mordomas
As Exm.as Sras.:
D. Anna Ferreira da Silva Leite.
D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos.
D. Leocadia Leopoldina de Souza Garcia.
D. Lauriana Umbelina de Jesus Villar.
D. Maria Brizida de Abreu Villar.
D. Emilia Adelaide Bittencourt Soares.
D. Emilia Angelica de Andrade.
D. Emilia Joanna Leite.
D. Maria de Oliveira Costa.
D. Anna Rodrigues de Carvalho.
D. Maria Landelina da Silva Santos.
D. Delfina Marinha Dias Cordeiro.

ILEGÍVEL

# FRUCTOS DO TEMPO

Damos em seguida um notavel *specimen* da moderna litteraturr dos escriptores de salão, da ordem dos calaugros:

Leiam-n'o e admirem-n'o!

Ex.ma Sen.a

Estimo a Saude de V.Ex.ma e mil felicidades. Ex.ma Sen.a Vou com esta pedindo desculpa do meu a tentado a trivimento de escrever a huma pessoa de tão alta sevilisação e sem eu nunca fallar comtam Respeitavel pessoa, porem são os meos enrmes pancamentos e Vistas coriosas são os que me auimão a escrever-lhe só para lhe mostar a tam respeitavel Senr.a os meos sentimentos e fico esperando as suas ordens pôr as comprir fielmente e sem mais sou hum Verdadeiro criado de VEx.ma

C. M. da S.

E que tal? é ponta ou cabeça?

*Ab-del-kadel.*

Havendo eu, em 1858, alugado a propriedade de tres andares, sita na rua da Imperatriz n. 45 a Sra. D. Joanna Maria de Deus, por 1:000$000 annual, cuja casa estava bastante deteriorata, e falta de certos arranjos; sendo ella uma das primeiras de sobrado, edificada nesta rua, pelo capitalista, João da Silva Rego, para si, sua mulher e escravos, por isso em cada andar apenas tinha uma alcova, e no pavimento terreo a entrada em aberto: no primeiro andar tinha um accrescimo de telhavãa para sala de jantar, e ao lado uma divisão de parede singella para cosinha, a qual parede assentava sobre o assoalho, e todo o espaço do fundo desta sala tinha duas vidraças e gelosias, estando por isso exposta aos ventos e ás humidades.

Toman o conta desta morada fiz os necessarios concertos na coberta, pinturas interna e externamente duas vezes; puz cancellas envidraçadas, alguns repartimentos de madeiras para quartos, e no pavimento terreo uma divisão: sendo estes repartimentos e cancellas postas com parafusos a tufos para tira-los quando me conviesse. Fallecendo a dita proprietaria, os conhecedores D. Joanna Nabuco e Dr. Nabor Corre. Bezerra Cavalcanti elevaram o aluguel da dita propriedade a 1:400$000, mas reconhecendo o beneficio que eu havia feito ao predio contentam-se com 1:200$000.

Em março proximo passado estes senhores novos senhorios emprehendem fazer cosinha fora para o segundo andar e isto sobre a do primeiro andar (onde resido); na vespera desta empreza o dito Sr. Nabor, avisou me a noite, e sem attender as minhas reflexões, com espanto vi que no dia seguinte ao aviso, é arrombado o muro no fundo do quintal, então o mestre da obra Francisco de Paula e pedreiro com serventes invadem a propriedade a mim arrendada; estando em dia quanto aos alugueis, armam andaimes, destelham a cosinha (privando me d'este necessario arranjo da vida) e sobre a parede singella sem base, ja rachada assentam tijollos de alvenaria!!

O que é certo, é, que quando a nova parede estava para receber o madeiramento, conheceu-se então, que o peso do mesmo causaria desastre. Tendo, pois, a Sra D. Joanna sciente a desta tatoeira mandou outro mestre carapina Romão Maximiano da Costa, depois do qual appareceram o Sr. fiscal Jeronymo José Ferreira, e mais um outro, e todos contemplaram tão temeraria obra, e ordenaram a sua demolição. Neste em tanto que não encontro outra casa, estou privado da sala de jantar e cosinha, e as chuvas vão alagando e humedecendo toda a casa.

Afinal parte da obra foi demolida, e agora elevam outra parede sobre a do pavimento terreo, affastado da outra dous palmos do lado da sala de jantar. Não satisfeito o dito Sr. Nabor com este brusco procedimento, em compensação, determina que eu do dia 1º do corrente, ficarei pagando sómente pelo primeiro andar 1:200$000, sem mais parte alguma dos sobleguides dos andares superiores e loja!

A vista, pois, desta arbitraria resolução, que devo fazer? encolher os hombros, e appellar para paciencia, e dizendo a sua alma sua palma.

Recife 8 de julho de 1868.

*José Marques Soares.*

## Anacahuite peitoral.

Por meio da poderosa acção d'este remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto.

Aquelles que padecem de asthma, e se viram quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas doses d'este delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á phthisica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso d'este remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, pode-se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

## Senso commum

Emquanto o mercado está inundado de preparações chamadas—salsaparrilha,—que não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas, ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem a seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se salsaparrilha de Ayer.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. e 5 %. (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—16$200 por arroba posto a bordo (hoje).
Cambio sobre Londres—90 d/v 18, 18¼ e 18½ d. por 1$000.
Cambio sobre Paris - 90 d/v 530 réis por franco.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 980 réis por m/b.
Cambio sobre Portugal—60 d/v 181 % de premio (hontem).

José d'Aquino Fonseca, Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida, Secretario.

## ENGLISH BANK
## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa; por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

## BANCO MAUÁ & C.

**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 | 226:004$391 |
| Idem do dia 9 | 28:552$544 |
| | 254:556$935 |

Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | — | |
| » com generos | — | |
| Volumes sahidos com fazendas | 141 | |
| » com generos | 232 | 373 |

Descarregam hoje 10 de julho
Barca allemã—*Matilde*—mercadorias.
Escuna allemã—*Union*—idem.
Brigue francez—*Adele*—vinhos.
Polaca hespanhola—*Paula*—vinhos.
Brigue nacional—*Isabel*—diversos generos.
Barca portugueza—*Janota*—varios generos.

**Importação**

— Vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou:

46 rolos salsa parrilha; a Lino de Faria & C.

4 gaiolas passaros; ao Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

300 saccos farinha de mandioca, 1 roda; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

100 saccos farinha de mandioca; a Joaquim Gerardo de Bastos.

100 ditos ditas; a Joaquim Vieira de Barros.

59 ditos dita; a Fraga & Rocha.

*Encommendas.*— 5 volumes ao Dr. J. J. Tavares Belfort, 1 ao barão de Guararapes, 1 a Antonio de Moura Rolim, 1 a Marques Barros & C., 1 ao barão do Livramento, 1 a Vicente Ferreira da Costa.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 | 12:767$982 |
| Idem do dia 9 | 1:757$603 |
| | 14:525$585 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 | 58:673$153 |
| Idem do dia 9 | 2:540$926 |
| | 61:214$079 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 9.*

Portos do norte—9 dias e 12 horas, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante Ernesto de Paiva Seixas, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Liverpool—35 dias, barca ingleza *Albiana*, de 287 toneladas, capitão Cadoell, equipagem 11, carga carvão; a J D & C. C. Symonson & C.

Bahia—6 dias, hiate brasileiro *Antonio*, de 116 toneladas, capitão José Maria, equipagem 8, carga 2,000 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

New York—58 dias, patacho americano *Aglaia*, de 116 toneladas, capitão Baird, equipagem 9, carga differentes generos; a Rabe Schmettau & C.

Liverpool—48 dias, brigue inglez *Sigana*, de 222 toneladas, capitão Shrader, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a Mills Latham & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Portos do norte—Vapor nacional *Guará*, commandante primeiro tenente P. H. Duarte.

Ilha de Fernando—Hiate nacional *Sergypano*, capitão H. J. V. da Silva, carga differentes generos.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Jequiá*, commandante Azevedo.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *S. Joaneiro*, capitão Joaquim Henrique de Almeida, carga assucar e vinho.

## EDITAES.

— O inspector da alfandega, faz publico que fica transferida para o dia 10 do corrente, a arrematação das cem caixas da marca T, contendo cebolas, vindas de Lisboa no navio portuguez *Gratidão*, abandonadas pelos direitos a requerimento de Joaquim José Gonçalves Beltrão, as quaes deixaram de ser arrematadas em praça de hoje por falta de licitantes.

Alfandega de Pernambuco, 8 de julho de 1868.

Pelo inspector L. de C. Paes de Andrade.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por parte de João Cassimiro da Silva Machado me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. doutor juiz especial do commercio.—Diz João Cassimiro da Silva Machado, que sendo-lhe devedor Antonio Justiniano Paes Barretto da quantia de 4:628$250 réis, proveniente de tres letras que aceitou em favor do supplicante, e que se acham vencidas, já abatida a quantia de 983$600 réis que recebeu por conta das referidas letras, que quer fazer citar o supplicado para na primeira audiencia deste juizo, ver se lhe assignarem os dez dias para dentro d'elles pagar ou allegar dos embargos que tiver citação que valerá para todos os termos da causa até sua conclusão; sob pena de revelia.

E porque esteja ausente o supplicado em parte incerta, e não sabida, como se provou no juizo de paz na forma do documento junto, vem requerer a V. S. que dispensada a justificação d'ausencia do supplicado pela razão allegada se proceda a citação por carta edital mandando passal-a na forma da lei, e findo que seja o prazo sendo condemnado não comparecendo no pedido juros e custas. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Salgado Accioli.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 26 do corrente mez as 11 horas da manhãa.

Recife 23 de junho de 1868.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando, que o supplicado ausente seja citado por editaes de 30 dias para o fim referido a folhas duas, pagas as custas ex-causa.

Recife 4 de julho de 1868.—Tistão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito prazo afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 7 de julho de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES

— O inspector da alfandega, autorisado pela thesouraria de fazenda em officio n. 87 de hontem datado, faz publico que no dia 10 do corrente, depois do meio dia, sera' levado a hasta publica, livre de direitos para o arrematante, um escaler inutilisado no serviço desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 7 de julho de 1868.

O inspector,
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico a quem interessar possa, que no dia 13 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte-pio geral dos servidores do estado, vencidas até o ultimo de junho proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 7 de julho de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

## Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

## Inspecção do arsenal de marinha.

Faz se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreação, amarras, velame, e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe*, da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 8 de julho de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa d'Almeida.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (10) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Capitão Augusto Octaviano de Souza, Antonio José de Souza, Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, Barão de Bujary (Goianna), Carlos Francisco Soares de Brito, Demetrio José Pinto (Nazareth), Dr. Delfino Soares Cavalcante, Engenheiro F. da E[illegible]erro, padre Florencio Xavier Dias Albuquerque (Iguarasso), Dr. Francisco d'Assis Pereira Rocha, Dr. Francisco Leopoldino G. Lobo, tenente Francisco de Paula Cabral (Goianna), Ignacio da Silva Pessoa, Joaquim C. Ribeiro de Brito, Dr Joaquim José Campos, Joaquim Rodrigues Tavares Mello, João Agripino de Figueiredo, José da Cruz Santos, José Maria Ferreira da Costa, D. Luiza Antonia de Siqueira, Luiz Antonio Vieira (2), Luiz Antonio Pereira, D. Maria Amalia Albuquerque Mello, D. Maria Felicia Martins de Brito Inglez, D. Maria Francisca das Chagas, D. Maria Ludovina Cysneiro d'Albuquerque, Miguel Araujo de Freitas, Manoel Duarte Vieira, Manoel Freire do Sacramento, Olimpio O. Barreto de Carvalho, D. Ursula Maria das Virgens.

## THEATRO DE S. ISABEL

Sabbado 11 de julho

Representa-se o magnifico drama em 1 prologo e 5 actos, intitulado

### FORCA POR FORCA

PERSONAGENS DO PROLOGO
1829

| | |
|---|---|
| Maxwel, magistrado, 45 annos | Thomaz. |
| Dr. Goulden, medico, 35 annos | J. Augusto. |
| Spareh, espião de policia, 40 annos | C. Rocha. |
| Waldeck, judeu usurario, 35 annos | Brochado. |
| Rutter, irmão de Maxwel, 30 annos | De Giovani. |
| Margarida, filha de Maxwel, 5 annos | Zolmira. |
| Werner, criada de Maxwel, 60 annos | Barreto. |

PERSONAGENS DO DRAMA
1839

| | |
|---|---|
| Maxwel, magistrado, 60 annos | Thomaz. |
| Dr. Goulden, medico, 50 annos | J. Augusto. |
| Rutter, irmão de Maxwel, 45 annos | De Giovani. |
| Spareh, espião de policia, 55 annos | C. Rocha. |
| Waldeck, judeu usurario, 70 annos | Brochado. |
| Reinaldo Butler, estudante, 22 annos | Pedro. |
| Ulrich Alfeld, estudante, 24 annos | Gomes. |
| Swartz, estudante, 23 annos | Florindo. |
| Frantz | Emiliano. |
| Burblar, estalajadeiro, 60 annos | Santa Rosa. |
| Ludwich, 24 annos | Guimarães. |
| Martha Butler, 26 annos | J. Montani. |
| Margarida Maxwel, 20 annos | D. Carolina B. |
| Carlota, moça de estalagem, 24 annos | D. Francisca. |

Magistrados, soldados, convidados e serventes.
A scena passa-se na cidade de Manich.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
Prologo—O supplicio do innocente.
1º acto.—O filho do suppliciado.
2º acto.—Os tormentos da consciencia.
3º acto.—A casa do inforcado.
4º acto.—O magnetismo.
5º acto.—Força por força.

Este drama sobe a scena com todo o esmero e cuidado, a empreza sempre desejosa de satisfazer ao respeitavel publico em tudo que esteja no possivel não se poupou em boa vontade e diligencia por agradar-lhe.

## AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

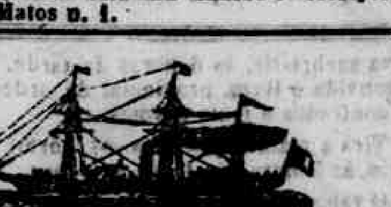
Pretende seguir muito breve o brigue *Santa Cruz*: quem delle quizer carregar pode entender-se com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deus n. 13.

**Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor**

Até o dia 15 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Mississipi*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.***
**Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.**

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.



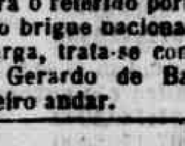
**COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales***

Até o dia 15 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro. Para condicções, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

## Para o Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bemfica*, seguira' brevemente por ter a maior parte de seu carregamento engajado: quem quizer embarcar o restante, dirija-se a Baltar & Oliveira, a rua do Vigario n. 10, para tratar.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
**Rio Formoso.**



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 10 de julho as 10 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

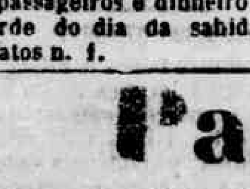
## Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

**Bahia**

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
**Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.**



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

## Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

***Bahia***

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada. para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## PARÁ

Para o Pará' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## Bahia

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo ja' alguma carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

## LEILÕES.

### LEILÃO
### De carne de balça

O agente Pontual vendera' em leilão 29 barricas com carne de balça.

HOJE

No trapiche do barão Forte do Matos) as 11 horas.

### LEILÃO

De dividas do espolio de Antonio Barbosa de Barros na importancia de 12:662$860 sendo a quantia de 2:546$220 da firma de Barbosa & Simões, de que foi liquidatario o mesmo Barbosa de Barros.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara levara' pela segunda vez a leilão as dividas acima pertencentes ao espolio de Antonio Barbosa de Barros, servindo de base a offerta obtida no leilão passado, isto

Sabbado 11 do corrente

as 11 horas, largo do Corpo Santo, a porta do predio que foi a Associação Commercial.

## AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma escrava para ama, que cozinhe e engomme, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

TRILHOS URABNOS DO

## Recife a Aippucos.

Do dia 12 em diante sera' supprimido o trem de S. José para o Recife, que esta' marcado na tabella para sahir as 7 horas e 35 m. da manhãa.

Recife 9 de julho de 1868.

Wm. Rasollinson, Gerente.

José de Souza Barreiros, Joaquim Antonio Gonçalves de Souza, Angelica de Souza Barreiros, Maria Francisca de Souza Barreiros, Marianna de Souza Barreiros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da sua muito presada esposa, sogra e mãi D. Maria Thereza de Jesus e de novo as convida para assistir a missa do setimo dia que tera lugar na matriz da Boa-Vista as 6 1/2 horas da manhãa do dia sabbado 11 do corrente.

## Agencia de leilões
3—ESCRIPTORIO A RUA DA CADEIA—3
**Primeiro andar.**

Provido por carta do meretissimo tribunal do commercio no officio de agente de leilões—nesta praça, tenho a honra de offerecer os meus serviços ao respeitavel publico desta capital, de quem espero merecer confiança e acolhimento, a que corresponderei com fidelidade no cumprimento de meus deveres.

*Bernardino de Senna da Silva Guimarães.*

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 16 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

**Hotel Pernambucano**

Neste estabelecimento havera' de sabbado 11 do corrente sorvete das 6 horas da tarde em diante.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 33, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

**Aviso aos fumantes de bom gosto**

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de [illegible] a [illegible] a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

# ATTENÇÃO

O abaixo assignado, ex-thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, participa ao publico, ou a quem interessar possa, que nada deve relativamente á mesma irmandade, e nem á pessoa alguma; e, se, porém, alguem se julgar seu credor, dirija-se á casa de sua residencia, á rua de Santa Thereza n. 52, que immediatamente será pago: outrosim, o abaixo assignado, por meio do presente, vem agradecer aos seus companheiros da mesa passada a coadjuvação que lhe prestaram para ser bem solemnisada a nossa padroeira, Nossa Senhora da Boa-Viagem, e em particular, ao benemerito ex-juiz, o Illm. Sr. Dr. Joaquim José Fonceca, pelas maneiras attenciosas com que sempre o tratou. Recife, 8 de julho de 1868.

Caetano José Mendes.

## Ensino de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.
— de philosophia.

As pessoas que tiverem de estudar qualquer d'estas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Furtaram do engenho Cordeiro, defronte do Poço da Panella, na Estrada Nova, uma burra de côr castanha, com cicatrizes de cangalha e peitoral, e outra de côr cinzenta, ruiva, tendo a primeira a marca de ferro [illegible], e a outra maior signal de ferro: quem as descobrir e levar ao dito engenho tera' generosa gratificação.

## *Casa fresca para alugar*

Um sobrado na rua Imperial, pintado de novo, cosinha fóra, quintal e terraço: a tratar nas Cincopontas n. 23, primeiro andar das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O abaixo assignado faz sciente a quem convier que, tendo-lhe Jeronymo Rodrigues da Silva, morador no termo de Serinhãem, passado escriptura de venda do escravo José em solução de uma hypotheca no mesmo escravo, vencida em dezembro do anno passado, como consta do cartorio do tabellião Almeida; e, estando o referido escravo ausente na occasião da venda, consta-lhe agora que elle se acha em um engenho do referido termo de Serinhãem: por isso faz o presente protestando por perdas e damnos contra quem estiver usufruindo os seus serviços. Recife, 3 de julho de 1868.

Francisco da Costa Maia.

## Club Pernambucano.

Domingo 12 do corrente haverá reunião familiar.

— Eu abaixo assignado declaro que havendo-se extraviado do meu poder um fica de deposito da quantia de 500$ passado e assignado pelo Illm. Sr. João Busson tenho o dito documento, se por ventura vier a apparecer em meu poder, ou no de outrem, de nenhum valor para o fim de ser exigido sua cobrança.

Faço a presente declaração para com ella me habilitar a receber do mencionado Sr. João Busson, a quantia de 500$, independentemente da apresentação do referido fica.

Em firmeza do que passei a presente declaração que vai por mim assignada, com as testemunhas abaixo tambem assignadas.

Pernambuco, 8 de julho de 1868.

Pedro Telmo Vasques Pereira.

Nos abaixo assignados attestamos e juramos em juizo e fóra delle, que a firma supra é do proprio Pedro Telmo Vasques Pereira.

Recife, 8 de julho de 1868.

Antonio Aljão.
José Telles Alves.

(Estava reconhecida.)

# AMA

Precisa-se de ama que cosinhe e faça compras para casa de pequena familia; na rua da Concordia no sobrado do armazem do sol n. 36, forra ou captiva.

— Precisa-se alugar um armazem ou loja no centro do commercio: póde dirigir-se a rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

## Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— G. O. Mann vai a Europa.

**N. 9 Rua da Imperatriz N. 9.**

Neste estabelecimento encontrara sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, comprehendidos os pianos tanto apreciados do fabricante Carl Scheel.

O abaixo assignado encarrega-se de concertar e afinar toda a qualidade de pianos, segundo o melhor systema e maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vayder.

— O Sr. João Petronillo de Mello, morador fóra desta cidade, queira ter a bondade de vir a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, a negocio.

— Precisa se alugar uma casa no centro do commercio, com muita commodidade para grande familia: dirija se a rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

## Sabão de alcatrão.

**Para curar as molestias de pelle** taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Na Nova Fama á rua Nova n. 18, de Frederico Cesar Burlamaque & C.

## *Club Pernambucano.*

Os Srs socios, que não continuarem no presente trimestre (de julho a setembro proximo futuro) com suas assignaturas terão a bondade de officiar á directoria até o dia 15 do corente; do contrario; serão considerados socios.

Recife, 10 de julho de 1868.

O emprezario,
P. J. Layme.

**Mephistopheles**
=
## Passeios humoristicos.

Publicou se o quinto numero ultimo da primeira serie: brevemente se publicara' o primeiro numero da segunda serie: vende-se e assigna-se na livraria franceza, e coração de ouro.

## Caixeiro

Offerece-se um rapaz para caixeiro ainda mesmo para fóra da provincia, tem pratica de molhados e de fazendas, e ferragens tem alguma: a tratar na rua Direita n. 26.

# botica

Precisa se contratar um official de pharmacia, para Maceió, quem se julgar habilitado dirija-se a praça da Boa-Vista n. 22.

## Sociedade Liberal União Beneficente

Por ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem na sala de nossas sessões, domingo 12 do corrente as 10 horas do dia; assim como de tratar-se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 9 de julho de 1868.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Estando a proceder se o inventario dos bens deixados pelo finado João Nepomuceno Velloso de Azevedo, pelo juiz municipal da 1ª vara, escrivão Santos, e tendo os herdeiros do finado usado do beneficio de inventario, são convidados todos os credores para se habilitarem e assistir aos termos do dito inventario.

João Evangelista Bello, Inventariante.

## E' barato

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, autorisada pelo Sr. director da instrucção publica tem aberto em casa de sua residencia rua da Camboa n. 21, uma aula particular de primeiras lettras onde ensinara a ler, escrever, grammatica portugueza, arithmetica, e os trabalhos seguintes de agulha costura chã, labyrintho, a marcar, a bordar em lã, seda e missangas.

— Quem achou um masso de papeis contendo diversas cartas e contas pertencentes a Antonio José da Silva Maia e os queira restituir no escriptorio de Maia & Espirito-Santo a rua do Trapiche n. 4, será gratificado exigindo. Recife, 9 de julho de 1868.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6fr.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
L'ORDONNANCE
DU Dr SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

## PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

| | |
|---|---|
| Canos de 10 polegadas a | 4$000 |
| Ditos de 6 » | 3$000 |
| Ditos de 4 » | 1$600 |
| Ditos de 3 » | 1$500 |
| Ditos de 2 » | 1$100 |
| Ditos de 1 » | 800 |

ILEGÍVEL

# GRANDE HOTEL CENTAL

## Restaurante a la carte

**Rua larga do Rosario n. 37 e rua Estreita do Rosario n. 4 A.**

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido nesta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estrangeiros, revenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento.

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

# FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

## A mais importante do norte do imperio

## MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

# FABRICA DE PIANOS

DE

## J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

**ASTHMA** — **OPPRESSÃO** — **CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA** — GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS — **SUFFOCAÇÃO** — **ROUQUIDÃO**

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C<sup></sup>**.

**XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE** — PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.**

## EFFICACIA DO XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C.a, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C.a encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.**

DE

# ALBERTO HENSCHEL & C.

## N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

## RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo é qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

### MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galeria.

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

*P. S.* = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

### O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

# SEGURO CONTRA FOGO

## NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

**CAPITAL LIBRAS 2.000,000**

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

**DECRETO IMPERIAL**

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

**MILLS LATHAM & C.**

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

# LOJA DE MACHINAS

**BASTOS**

56 A — rua da Cadeia n. — 65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

# FRAGATA AMAZONAS

**N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.**

## Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirecantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos: magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

# CASA DA FORTUNA

## Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 2883 um meio com a sorte de 700$.
N. 3883 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5a parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (73a) que se extrahirá segunda-feira 13 do corre.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . . | 2$000 |

Em porção de 100$ para cima

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . . | 1$750 |

Manoel Martins Fiuza

## AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26 ou a rua do Queimado n. 44, loja.

**Companhia (Fidelidade) de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.**

## Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios, rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2o andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

— Precisa-se de um encadernador a rua do Imperador n. 43 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta, que saiba engommar e fazer o mais serviço de uma casa de familia: na Passagem sitio de Candido Alberto Sodré da Motta.

— Fugio no dia 5 do corrente um preto da Costa de nome Manoel, representa 40 annos, tem falta de um dente na frente do queixo de cima, veio a poeco de Maceió, consta que foi para o engenho do Bento aonde tem parentes e compadre na villa do Cabo; levou alguma roupa, chapéo de baéta: pede-se ao senhor desse engenho, sendo que appareça o mande pegar e remetta ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que pagara' toda a despeza.

Recife 7 de julho de 1868.

José Gonçalves Torres.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

## Cosinheiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro e de um servente forro ou escravo.

## Resposta

Joaquim Bernardo dos Reis, vendo no *Diario de Pernambuco* de hoje, ser chamado ao largo do Corpo Santo n. 17, declara que pode ser procurado a qualquer hora, no seu estabelecimento rua larga do Rosario n. 30, e igualmente declara que nada deve nesta praça. Recife 8 de julho de 1868.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna de 12 a 14 annos: na rua da Concordia n. 64, dando fiador a sua conducta.

## PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

**Retratos**

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes disfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

## *Ama de leite*

Aluga-se uma escrava cabocla, sem filho, e com muito bom leite, esta escrava deu a luz ha dous mezes: quem pretender dirija-se a rua da Senzala Nova n. 40, 2o andar.

— O abaixo assignado estabelecido com prensa de algodão no caes do Ramos n. 10, declara que nada deve nesta praça relativamente ao referido negocio, e nem se responsabilisa por quaesquer compras ou venda do mencionado genero, que forem feitas em seu nome, ou por quaesquer quantia contrahida para dito fim; por quanto a ninguem tem autorisado para taes transacções.

Recife 3 de julho de 1868.

José da Costa Brandão Cordeiro.

— Pede-se ao senhor que annunciou no *Diario de Pernambuco* n. 151 de 4 de julho que diversas pessoas se dirigissem a casa do largo do Corpo Santo n. 17 e como esta' o nome de Manoel Antonio Pires, negociante da cidade da Parahyba, pede-se que declare pelo jornal se entende com elle para ser procurado o negocio que diz interesse ao mesmo.

Recife 7 de julho de 1868.

## Escravo fugido.

Continua a andar fugido desde o dia 20 de julho do anno passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas sendo uma mais do que a outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, e usa de cavagnac, tem na sola dos pés alguns craves, e nas nadegas alguns signaes de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras para illudir, intitula-se de forro, tem por costume andar com camisolla por cima das calças, levou bastante roupa.

Recommenda-se a captura de dito escravo, gratificando-se bem; na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

## AMA

Precisa-se de uma ama livre de boa conducta para se occupar com duas crianças: deixe carta nesta typographia a J. J. para ser procurado.

ILEGÍVEL

# MUDANÇA

## RELOJOARIA E BIJOUTERIA

### 49 rua da Cadeia do Recife 49

### E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

# JOALHERIA

DE

## Agostinho José dos Santos & C.

### N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officiaiato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

## Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

## NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

# SEGUROS

## MARITIMOS

E

## CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

**Arbustos de muitas qualidades**

No sitio do abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

## AMA

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma ama para cosinhar.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Precisa-se alugar annualmente um sitio com casa de moradia nas immediações de Ponte de Uchôa a Apipucos que seja proximo ao rio e as estações dos trilhos urbanos: a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

## Pastilhas americanas

DO
DOUTOR PATERSON
**De bismutho e magnesia.**

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

# CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se alugar uma ama que cosinhe e engomme: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

# AVISO

Quem tiver contas com a escuna hollandeza *Jacoba*, legalmente condemnada neste porto, queira traze-las no consulado hollandez rua da Cruz n. 9 para serem approvadas pelo capitão do dito navio e depois serem pagas pelos consignatarios Von Sohston & C.

— Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de idade regular e sendo que convenha comprar-se ha: a tratar a rua das Cinco Pontas n. 63, padaria.

— O annuncio da cedula de 100$ publicado no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de 25 e 26 de junho proximo passado pelos Srs. Gregorio Paz do Amaral & C., foi entregue ao abaixo assignado por ter dado os signaes, agradecendo aos mesmos senhores pela delicadeza e lembrança que tiveram.

Fernando José Correia.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava: na travessa das Cruzes n. 2, 3º andar.

## Renaissance

**Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.**

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
João Ribeiro Montaroyo.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
James Brinde Ibes Fox.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Bernardo do Reis.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Ramos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ menses que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

# O MOURO DE VENEZA

## ARMAZEM DE MOLHADOS

### 15--rua da Imperatriz--15.

# Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfauje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

## Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

**a dinheiro ? ? ?**

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Abssintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

**Fogo da China.**

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

**Garrafas de cristal,**

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

## Cousas de garganta.

**Vinhos.**

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

## Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

## Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

# LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

### ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceiins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# CHAPEOS

DE

## TODAS AS QUALIDADES

### NA NOVA FABRICA

DE

### Manoel Moreira de Souza

# 45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generse de molhados**

## *Para S. João.*

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

## ARMAZEM

DO

## VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

### PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.

**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

**Luvas de pellica**
de verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.

**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras cores.

**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.

**Luvas de camurça**
finas e tambem encorpadas para montaria.

**Obras de ouro bom**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

**Botinas para homem**
de differentes modellos, qualidades e preços.

**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.

**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

**Chapéosinhos para senhoras.**
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons para salas.

**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.

**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.

**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.

**Sapatos de lustro**
com salto, para senhoras e para homens.

**Sapatos de borracha**
para homens, senhoras e meninos.

**Sapatos de tapete**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.

**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.

**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.

**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.

**Meias**
para homens, senhoras e meninos.

**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

**Lindes registros.**
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.

**Colleirinhas.**
muito finos de panno e papel para camisas de homem.

**Escovas**
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.

**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.

**Papel rrendado**
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

**Lunetas**
de tartaruga, de aço e de bufalo.

**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.

**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.

**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.

**Bonitas panteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.

**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.

**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.

**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.

**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.

**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.

**Correntes de plaqué para relogio**
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

**Lanternas magicas**
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

**Caixinhas de musica**
e pequenos realejos para meninos.

**Para retratos**
lindos caixilhos para collocar retratos.

**Thésourinhas finas**
para costuras e para unhas.

**Bouquets de flores**
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

**Chapéosinhos de sol**
de seda de cores para meninas e senhoras.

**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.

**Estereoscopos**
com interessantes vistas escolhidas.

**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.

**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.

**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.

**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.

**Argolas de marfim**
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

**Toucas e sapatinhos**
de lãa, muito bem feitos, para criança.

**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.

**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

## Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

# AVISO

Carvalho & Pereira participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua do Queimado n. 7 para a rua do Imperador n. 40 e no mesmo estabelecimento se vende diversos utensilios para taberna.

# LOJA

DE

## RELOJOEIRO

DE

### *Victor Grandin*

**N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40**

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo do ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

# Attenção

Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, ha para se alugar uma escrava propria para o serviço de casa.

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORAL

DE

## ANACAHUITA

Tanto no tratamento da
Tosse — Crupo — Asthma
Thisica — Rouquidão — Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

**PEITORAL DE ANACAHUITA!**

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

**Peitoral de Anacahuita!**

Acham-se à venda nos estabelececimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

# Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro proximo passado, da villa do Jardim, provincia da Parahyba do Norte, a escrava crioula de 23 annos de idade pouco mais ou menos, de nome Severina, bem preta, bonita figura, olhos regulares, nariz curto e chato, a bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes alimados, altura e corpo regular, um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo, um cruzeiro e mais garatuzes, e parece ter tambem um sino Salomão, sabe engommar, faz renda e labyrintho, talvez ande de nome mudado, como ja praticou em uma fugida, que fez e negue que seja escrava. Portanto pede se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna a Antonio Manoel de Farias, se gratificará bem.

# MULAS E MACHOS

chegados ultimamente de Montevidéo na barca *franceza Isard*.

Acham-se estes bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carro, na rua da Concordia, cocheira defronte do armazem do Sol, aonde se póde os ver a qualquer hora, para tratar ali ou na rua da Cruz n. 57 primeiro andar escriptorio de Antonio Loiz de Oliveira Azevedo & C.

# ATTENÇAO

Precisa-se arrendar um sitio com terreno para grande plantações e pasto para animaes perto ou longe da praça: trata-se na rua de S. Gonçalo numero n. 36.

## Attenção

Faz-se publico para conhecimento de quem possa interessar, que qualquer transacção que o Sr. Antonio Gonçalves da Silva por ventura faça a respeito dos bens do casal de Vicente Ferreira Gomes e sua mulher D. Anna Preleiné, sendo um delles o sobrado n. 50 da rua de Hortas, esta' dependente da decisão, que tenha de proferir o supremo tribunal de justiça sobre o pleito existente a respeito de taes bens, o qual apenas pela maioria de um voto foi na relação desta provincia dicidido em favor daquelle senhor.

— No hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 39, precisa se fallar com os senhores abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este diario qual o negocio a que refere se:

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
João Cancio F. Monteiro.
Tobias Barreto de Menezes.
Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
João Freire Guimarães.
Manoel Alves Pereira.
José Jorge de Siqueira Filho.

## A Salsaparilha.
### DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, de *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

### Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

*É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;*

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

### Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

---

### REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

**Para a cura radical de**

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

**Salsaparrilha de Ayer**

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

**REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES**

**Infallivel nas febres intermitentes, remitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas**

**FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES**

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

## SEZÕES

**ou maleitas, febres intermitentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,**

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do REMODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

**PARA SEZÕES**

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

---

—Os Srs. James Carlile, Sons & C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e fazer o que se lhe determinar: na rua Nova n. 49, se dirá quem precisa.

— Na madrugada do dia 30 de abril proximo passado fugio do engenho Arandu' de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: — idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco limados; levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnauba. E' natural do sertão da Lagôa do Cuité do Ceará para onde já fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade. onde se acha para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, ou, nesta cidade, a João Baptista d'Oliveira, praça do Corpo Santo n. 21, será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma ama que cosinhe e compre: na travessa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

— Francisco José Lopez, tende de partir hoje para a Europa e não podendo, em virtude de muitos afazeres, despedir-se de todos os seus amigos e pessoas de seu conhecimento, despede-se por esta forma, pedindo disculpa desta falta involuntaria, pondo á disposição de seus amigos, o seu prestimo em Pariz.

Recife 29 de junho de 1868.

---

## COMPRAS

### Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

### ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

### Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

**Moedas de ouro e prata**

Compram Ferreira & Matheus na rua da Cadeia n. 62.

— No largo do Carmo n. 1, compra-se uma escrava de meia idade que seja sadia, bem comporta da e que saiba perfeitamente engommar e cosinhar o diario de uma casa; da'-se preferencia a que tiver estas condições e for de nação.

— Compra-se uma casa terrea, em alguma das ruas seguintes: Cotovello, Cc'bos, principio do Caminho Novo, e alguma rua mais na Boa-Vista, que tenha commodos para pequena familia, com quintal e cacimba: a tratar na rua do Aragão casa do Sr. Zeferino imaginario.

### Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

## Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

### Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

### Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

### Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

**Compram-se escravos.**

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

**Compra-se**

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 45, botica.

— Na loja da fragata amazonas compra-se para uma encommenda, um bom couro de onça pintada.

## CABRA DE LEITE

Compra-se uma cabra criadeira, que seja mansa e se preste para amamentar uma criança, com leite novo e com cria, paga-se bem: deixem carta nesta typographia á F. F. para ser procurado.

## VENDAS

— Vende-se uma preta que representa ter 35 annos, com as seguintes habilidades: quitandeira, lava de sabão e varella, cosinha e faz mais outros serviços de uma casa: a tratar na rua da Soledade n. 54.

— Vende-se uma escrava preta de 16 annos com habilidades: na rua do Hospicio n. 35.

**Vaquetas proprias para cobrir carros**

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

**Cavallos a venda**

Dous optimos cavallos sendo um para cabriolet e o outro para sella, servindo para montaria de senhora por ser muito manso e castrado: na cocheira do Sr. Leopoldido na praça do Capim e tratar na rua do Rangel n. 69, primeiro andar.

— Vende-se um bom cavallo de sella, bonita figura, bem andador baixo. tambem serve para cabriolet: para ver na cocheira do Sr. Paulino das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e trata-se na rua da Roda n. 54.

## A DINHEIRO E A PRAZO

**Vende-se uma loja de fazendas**

### Na rua da Imperatriz n. 28

**por seu dono retirar-se para a Europa.**

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores loccaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

**Cassas francezas a 640 rs. a vara**

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

**Chitas a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

**Percales finas a 440 réis o covado.**

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

**Filó de seda a 1$000 o covado.**

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

**Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.**

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas anniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$000, 4$ e 5$.

## LOJA DO PASSO;

**Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.**

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja de Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Esquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador.

## MUSICAS

### Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

### A rua Nova n. 28

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.

Ditas de ditos de agata, a 180 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para calça, a 210 rs.

Duzias de ditos de moedinha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 460 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.

Sabonetes, duzias 1$.

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Tesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros e gaz.

— Vende-se uma rica machina de costura, chegada ha pouco de Inglaterra, por preço muito em conta, e obra prima ainda não vista aqui em Pernambuco outra igual, assim como banha contra a queda dos cabellos.

### *Manteiga a 800 rs*

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

### Charutos da Bahia

das marcas Cardoso, Schoorbusch, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

### Sitio

Vende-se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, tudo em chãos proprios e por commodo preço: a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

### Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

### Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 48

— Vende se uma negrinha com todas as habilidade e tambem penteia bem uma senhora, propria para casa estrageira: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

— Vende-se a taberna nova com poucos fundos na Boa-Vista, confronte ao hospital militar: na rua Nova dos Pires n. 40.

## A NOVA ESPERANÇA.
### 21—Rua do Queimado—21

**Novo systema.**

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Botões para vestidos.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

**Labyrinthos do Aracaty.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

**Leques.**

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixará de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

**Lunetas.**

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não terá vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

**Pentes com diademas.**

Vendem-se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Baleias cobertas de camurça.**

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Caixinhas.**

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Ligas.**

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Rapé.**

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tembam os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

**Cintos a castellane.**

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja la cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante baseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Agua-divina.**

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, todos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dor de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

## RESUMO
### A NOVA ESPERANÇA
### 21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para bachar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pates com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios: finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

### Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua no Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

## GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende-se um pequeno sitio ao pé da povoação de Apipucos: trata-se a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Vende se uma armação envernisada feita para fabrica de charutos e cigarros, a qual serve para todo qualquer estabelecimento: no pateo de S. Pedro n. 2.

## AVISO

Vende-se a taberna sita na rua Imperial n. 29, com freguezia para o matto e para a praça; os donos de dita taberna vendem na por terem de retirar-se para fora da provincia: os pretendentes dirijam-se a' mesma taberna.

### Para os esquadrões de cavallaria

Charlateiras com escama segundo o ultimo figurino approvado pelo governo imperial, estão a venda na rua das Trincheiras loja de cirgueiro do Sr. Guimarães.

## AGUIA BRANCA
### Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

**Pentes e diademas de tartaruga**

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

**Fitas mui largas para cinto.**

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáo, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

**Gollinhas e punhos bordados.**

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

**Camisinhas ou corpinhos para senhora.**

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

**Coques.**

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

**Gravatinhas—dalias—para senhora.**

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

**Para baptisados**

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

**Espartilhos.**

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

**Delicadas cestinhas.**

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

**Bonitos cachinets de lãa**

São mui precisos na presente estação.

**Obras de phantasia.**

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

**Porta-flores e cestinhas de vidro.**

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

### Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 25 rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

### Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

## FARINHA DE MANDIOCA

em todo igual a da Muribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

## FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

ILEGÍVEL

# GARIBALDI

## Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de suas mercadorias será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um taboleo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

**Chitas escuras a 160 rs.**
Vendem se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado

**Poil de chevre.**
Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

**Mantas para gravatas a 240 rs**
Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

**Organdys finos de côres a 240 rs.**
Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Indianas de listras de seda a 800 rs.**
Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

**Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.**
Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

**Sedas de côres a 1$280 o covado.**
Vendem-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 2$000 o covado.

**Cambraias lisas finas a 4$000.**
Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

**Chitas para cobertas a 320 rs.**
Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

**Chales de merinó a 2$000.**
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

**Bareges de listras a 240 rs.**
Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

**Lenços brancos a 2$000.**
Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

**Córtes de meias casemiras a 2$000.**
Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

**Chitas matisadas finas a 400 rs.**
Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado.

**Cassas francezas finas a 640**
Vende-se cassas francezas finas para vestido a 640 e 720 rs. a vara.

**Grande sortimento de chapéos de sol de seda.**
Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000

**Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.**
Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

**Balões baratos a 1$000.**
Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

**Chitas francezas finas a 280 o covado.**
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

**Algodãozinho peças a 4$000.**
Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000

**PERCLARAS FINAS A 4$000 O COVADO.**
Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

**Madapolão fino barato a 5$500 rs.**
Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 á peça.

**Meias para homem a 4$000.**
Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

**Panno fino preto a 1$800 o covado.**
Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

**Roupa feita nacional.**
Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

**Lãazinhas prussianas a 500 rs**
Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

**Brim liso ou hamburgo a 8$000**
Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

**Brim pardo fino a 1$000 a vara.**
Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

**Indianas de lã a 600 rs. o covado**
Vende-se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

**Filós de seda a 1$600 rs, o covado.**
Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

**Gangas para calças a 360 o covado.**
Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

**DAMASCO LARGO A 1$400.**
Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 56.

---

# Grande exposição

## De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

### Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**A arara vende madapolão a 5$500.**
Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

**Lanzinhas a 240 rs.**
Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.**
Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

**Córtes de casimira a 2$000.**
Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

**CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.**
Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

**CHITAS A 200 E 160 RS.**
Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

**CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.**
Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs. a vara.

**ORGANDYS DA ARARA.**
Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.**
Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

**PERCALAS FINAS A 400 RS.**
Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs o covado.

**CAMBRAIAS LISAS A 4$000.**
Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$500.

**BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.**
Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

**POIL DE CHEVRE A 800 RS.**
Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

**COBERTORES A 1$500.**
Vendem-se cobertores d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

**BRIM LISO A 440 RS. A VARA.**
Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

**ROUPA FEITA NACIONAL.**
Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

**GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.**
Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

**LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO**
Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

**MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.**
Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

**LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA**
Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

**CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.**
Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

**CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.**
Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

**GROS DE NAPLE PRETO A 1$280**
Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

**PANNO PRETO A 1$800.**
Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$ e 4$000.

**CHITAS MATIZADAS.**
Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

**CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.**
Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

**LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.**
Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

---

XAROPE TONICO DE QUINA E DE FERRO
GRIMAULT E Cia EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma forma liquida agradavel, este medicamento réune a quina, que é o tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

INJECÇÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

TOSSES — CATARRHOS
PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE
E LOURO CEREJO
IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

### Novidade na
# Lealdade

**Rua da Imperatriz n. 70.**

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

**Enfeites para coques.**
Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

**Perfumarias**
Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sciedade hygienica para cortar as faces.

**Fivellas para cintos.**
As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

**Luvas**
Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

**Enfeites para cabeça.**
Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

**Cintos**
Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

**Flores.**
As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

**Bordados.**
Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

**Espartilhos.**
Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

**Brincos.**
Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

**Enfeites para vestidos.**
Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

## Na rua do Queimado n. 19

**— Vende-se:**
Ricos córtes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

---

## Collares Royer
**ou Anodinos electricos magneticos**
**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

---

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

---

## Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

---

## O cordeiro previdente
### Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inestimavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e delicados leques**
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

**Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.**
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

**Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas**
Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

**Guarnições de fitas para enfeites de vestidos**
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos**
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Bicos e rendas de guipure**
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

**Novos albuns.**
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

**Coques novos com lindos moldes.**
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

**Finas meias de lãa para homens e senhoras.**
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

**Ferros proprios para encrespar babadinhos**
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende los por preços rascaveis.

**Coques de novos moldes, lises, crespos e enfeitados.**
A loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de coques de novos e agradaveis moldes e de tamanhos sempre desejados. O sortimento é perfeitamente completo, não só pelas diversas côres dos cabellos, como mesmo pela variedade de moldes e bom gosto de seus enfeites. Entre elle veio uma pequena quantidade que por suas novidades de formas circuladas de marrafas, e outros com ditas pendentes e todos primorosamente enfeitados com flores, fitas, etc., etc., e por serem ellas os primeiros que assim apparecem, estão sendo sem duvida apreciados por quem os vêem dita loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitas caixinhas com necessarios para costuras.**
Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 acham-se a venda bonitas caixinhas de madeira envernizadas contendo os arranjos necessarios para costuras; os pretendentes quando virem desses objectos conhecerão a commodidade dos preços em relação a obra; assim pois, dirijam-se elles a rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

**Proprias e sempre necessarias escovas redondas para se limpar vidres de candieiros de gaz.**
Pela utilidade e commodidade do preço dessas escovas redondas para se limpar as chaminés de vidro dos candieiros de gaz. O Cordeiro Previdente não duvida offerece-las a todos que com 320 e 400 réis, usem: na rua do Queimado n. 16 loja do Cordeiro Previdente.

---

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma boa escrava de muito boa conducta, propria para tomar conta de uma casa, que sabe bem engommar e cosinhar: na rua Bella n. 26.

---

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 11, com sotão e excellentes commodos: a tratar no escriptorio do 1º andar desta typographia das 5 horas da tarde em diante.

---

# ECONOMIA
## PARA FAMILIAS

**Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

---

## Francisco José Germann
**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

---

## GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

## GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.

## Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

## Farinha de trigo de Triestre
Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo da California e Chyle
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

**Vinhos em caixas de doze garrafas**
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

**Barris com breu**
Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO
Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e ergotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

# Cemento
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

## Aço de Milão
Conhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

## MACHINAS DE COSTURA
Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

ILEGÍVEL

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas,**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas ceres.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Electricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.*

**Pechincha.**

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

**Bom e barato**

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

## Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

**VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER**

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Enfraquecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

**Chapéos de palha de Aracaty**

Vendem-se na rua do Amorim armazem n. 52 e 60.

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS

## 11—Rua do Queimado—11

## AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

**Esteiras da India para forrar salas.**

## ESSENCIA CONCENTRADA DE
# CAROBA

**Preparada a frio por Auguste Caors,**

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

**Aristides Salset e J. Soum**

**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para a cura de uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeocua de rimpapplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso de **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

# PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

# LEÃO DE PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$600 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha ! !**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 4$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira ! ! !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 18$000.

**Admira ! ! !**

Gravatas de seda a 500 rs. ........... No armazem do Leão ! ! !
Golinhas bordadas a 500 rs. ......... No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 400 rs. ! No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 280 rs. ! ! No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

# PECHINCHAS

que se liquidam á dinheiro NA LOJA E ARMAZEM DO

# PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

## GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

**Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.**

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

**As cambraias lizas do Pavão.**

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

**Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.**

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par : assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Chales a 3$500**

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.**

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

**Lenços brancos a 2$ a duzia.**

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.**

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas, mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## PECHINCHA

**Festas de S. João, Sant Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão**

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozos, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, muito fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Alpacas para Luto na Loja do Pavão.**

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.**

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.**

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sol de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Retalhos baratos.**

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

**Cassas escossezas a 280 rs. o covado.**

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cortes de chitas à 3$200, 3$520 e 3$840.**

Cortes de chitas a 3$200.

Cortes de chita a 3$200.

Cortes de chitas a 3$520.

Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha**

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na **Loja do Pavão.**

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Casimiras inglezas a 4$000 o covado.**

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma ; ditas francezas de linho a 3$ ; ceroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Para janellas.**

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, sendo porção de pares, pelo barato preço de 12$000 o par, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# O RIVAL SEM SEGUNDO

**Na rua do Queimado n. 49.**

Loja de miudezas de José d'Aze edo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

**a saber :**

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talberes para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duziás de meias cruas muito finas, 4$600.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira $1500.

## Escravos fugidos

— Fugio no diá 6 do corrente a escrava Maria com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz se um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida : quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos : quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de cabocolo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha : roga se as autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar á rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno do engenho Subaúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha : quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

## Está fugida

A negra Honoria, crioula, bem preta, magra, alta, sem dentes na frente, e um calombo atraz do pescoço, é muito ladina e falladôra e muito conhecida, foi do Sr. Alexandrino Martins Correia de Barros, dos Afogados, e fugio ha oito dias, suspeita-se estar alugada como forra n'alguma casa ou acoutada por alguem, contra quem se protesta : quem souber de la ou a pegar, queira dirigir-se a rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

## Escrava fugida,

Fugio no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Januaria, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas, contendo ovos, flores pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexiga, é muito fallante e alegre, olhos muito apertados e olha por baixo; levou vestido de lãa encarnado já desbotado e com babados, chales tambem desbotado, é filha do sertão de Pajeú de Flores, e tem por costume fugir: foi escrava de José Peres da Cruz, e tambem do Francez Chapelin, morador na Capunga, e suppõe-se alli estar acoitada em alguma casa, e desde já protesto contra quem a tiver, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della.

Quem a pegar leve-a a seu senhor na Capunga sitio n. 59 ou na rua do Vigario taberna n. 33, que será generosamente recompensado.

*João José da Cunha Lages.*

— Fugio ha poucos dias do engenho G... da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luis de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que os tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito... 

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

# ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

## CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 2 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Modificou-a debalde; os proprios jornaes que o defendiam gritáram, principalmente porque a alfandega lucrava a differença entre o preço pelo qual comprava o particular o ouro e o preço calculado segundo a relação legal.

O Sr. ministro da fazenda teve por fim de recuar, e recebendo o ouro foi obrigado a dar o troco em papel pelo cambio do dia.

Se a medida precisasse de condemnação bastava esta! Era a pena de Talião imposta pelo clamor social!

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros: — Mas isso mesmo desappareceu logo.

O Sr. Gavião Peixoto: — Embora! a concessão a ninguem contentou. Na liquidação final dos lucros e perdas a concha da balança não penderá a favor do paiz. Com os 15 % em ouro não satisfaz S. Exc., por certo, o pagamento de todos os encargos que solicitam o emprego do precioso metal.

Ao desespero do commercio se juntavam as afflicções da população pobre, sobre a qual principalmente recahia com todo o peso da necessidade a falta de trocos miudos. Não quiz o governo ouvir as vozes dos que o provocavam a tomar medidas. Confiava tudo do seu futuro decreto de 20 de Novembro de 1867. Ahi estão os factos para julgar do ministerio: as largas emissões illegaes de vales de pequeno valor, e a propria reprovação que teve necessidade de lavrar contra essa circulação de nova especie, dizem bem alto como vai sendo additado este venturoso paiz em que vivemos. (Apoiados da opposição.)

Percorrei, senhores, os trabalhos feitos em virtude dessas autorisações, e admirareis como a idéia liberal triumphou. O passado absorve o presente; o ministerio receia toda e qualquer innovação. Aquella nobre e santa bandeira que vós, progressistas de 1860, levantastes nesta casa está rota. Nem ao menos a descentralisação administrativa ...

O Sr. Souza Carvalho: — Apoiado.

O Sr. Gavião Peixoto: — ... que mereceu de um de vossos mais illustrados chefes, o Sr. conselheiro Saraiva, tão eloquentes palavras, alcançou uma concessão do governo! O espirito centralisador domina em todos os seus trabalhos. Resumo-os n'uma palavra simples, é o passado com todas as suas desconfianças, é o presente com todas as incertezas. (Apoiados.)

Espanta, Sr. presidente, que o chefe do gabinete, que não podia esperar um instante pelo voto das camaras, quando não que ia submetter préviamente á sua approvação materias importantes concernentes a novas imposições, como, por exemplo, as classes indispensaveis á ... e lançamento do imposto de patente, até hoje nada tenha feito a tal respeito! Elle podia, portanto, esperar, correspondendo assim ás provas de confiança da camara. Demais aqui estamos! Se, porém, esta demora tem mais alta significação, se o nobre ministro contenta-se com os impostos que está cobrando, eu dou ao nobre ministro os parabens, e lamento apenas que os empregados publicos e todos os contribuintes do imposto pessoal não merecessem do governo igual contemplação. Infeliz de igualdade!

A paixão das delegações entrou pelo palacio do executivo. Quando as camaras delegão suas attribuições em massa, é justa compensação que os governos deleguem parte das suas aos generaes. O peso é grande; em falta do verdadeiro equilibrio dos poderes, venham-nos ao menos as compensações do exercicio em commum.

Eu estou receioso, Sr. presidente, de que V. Exc. se arripie deste meu innocente desejo! Era a V. Exc. que eu desejava ver neste lugar (apoiados da opposição), reproduzindo aquellas severas censuras que dirigio ao gabinete de 30 de Agosto, por occasião de um acto igual. (Apoiados da opposição).

O Sr. C. Ottoni: — Espere por isso.

O Sr. Gavião Peixoto: — Se V. Exc. quizesse attender-me, ficava-me ao menos a esperança do meu triumpho final.

O Sr. Teixeira Guimarães: — S. Exc. regula-se hoje por nova cartilha! (Risadas.)

Vozes da Maioria: — Não é pela cartilha opposicionista.

O Sr. Gavião Peixoto: — Maná do céu! para lavar a terra ensopada de sangue, cahio-nos a chuva fertilisadora dos creditos extraordinarios e supplementares! (Apoiados da opposição.)

Sem elles, o que seria de nós? Todos os ministerios ficavam sem desclassificação de despezas, até em balanços, definitivos, o que na verdade quer a constituição e as leis, mais o que por certo não ha de convir ao actual gabinete.

O Sr. ministro da guerra soffria principalmente, porque é nesta materia o ministerio mais fecundo, promette larga descendencia. (Hilaridade.)

E depois, S. Exc., a quem por mais de um titulo eu prezo e considero, apostou de vencer os seus collegas a certos respeitos. S. Exc. tem legislado por meio de instrucções, e leva o seu amor pelo corpo legislativo a ponto de não querer emendar o seu projecto de fixação de forças, só para ter o prazer de fazer as suas emendas, por conta e risco do governo.

Em materia de avisos principalmente o nobre ministro leva a palma: não tendo o que dizer, S. Exc. os expedia até para mandar observar a legislação em vigor, como aconteceu com o de 18 de abril proximo findo! O nobre ministro queria prevenir duvidas que, em sua opinião, podiam suscitar-se a respeito da precedencia que devam ter entre si os membros do supremo conselho militar, e procurou fixar a regra a tal respeito; mas como o fez! Apontando disposições que não tem applicação e mandando observar a que estivesse em vigor.

Citou primeiro o alvará de 20 de novembro de 1786, só para dizer que cahio em desuso nos tribunaes civis do imperio, para os quaes vigorára, não tendo applicação aos tribunaes militares; depois o de 26 de outubro de 1786, unicamente para declarar que já se não acha em vigor; e concluio mandando, com o maior desplante, que se observe a legislação em vigor, sem dizer-nos que ella é!

A que proposito veio a citação de alvarás que já não estão em vigor, ou que cahiram em desuso? E, Sr. presidente, se a regra está estabelecida pela legislação vigorante, como se arrecêa o douto ministro que se suscitem duvidas?

Isto, Sr. presidente, é de uma prespicacia, de uma prevenção, de uma agudeza de vista superior a todo o elogio. (Risadas.)

Sem os afortunados creditos, o Sr. ministro da marinha ficava sem a estrada de ferro do Chaco, que durou alguns mezes, para gloria de S. Exc. e regalo das enchentes! (Risadas.)

Verdadeira rosa de Malherbe, só viveu o espaço de uma manhãa! (Risadas.)

E' verdade que era necessario prover a esquadra por terra, e em todo o caso, se escapar algum trilho, peço ao nobre ministro que não o mande para Mato-Grosso, como quer um dos correspondentes do *Jornal do Commercio* (risadas), e guarde-o para o musêo que o nobre ministro vai crear (hilaridade), salvo opposição do official reformado que tem de dirigil-o.

E a proposito: pode V. Exc. informar-nos se o director serve de graça? (Risadas.)

O Sr. C. Ottoni: — Dos trilhos do Chaco não fallou, por isso não responde!

O Sr. Gavião Peixoto: — Sem os afortunados creditos, o illustre ministro da agricultura, na falta da organisação do credito territorial, verdadeira paixão platonica de S. Exc. (risadas), ficava sem os telegraphos, o que aliás não seria grande perda, uma vez que ficassem telegraphistas. (Hilaridade.)

A imprensa do paiz vai cimentando a intriga contra esta invenção regeneradora e extraordinaria, mas o nobre ministro segue o seu caminho!

Ainda na sessão passada V. Exc. vio o nobre ministro fazendo despezas não autorisadas mesmo durante a sessão, entretanto V. Exc. conhece que isto é expressamente prohibido pela lei de 9 de setembro de 1850.

O Sr. Felicio dos Santos: — Já não é mais prohibido!

O Sr. Gavião Peixoto: — A lei do orçamento de 1860, até responsabilisa o ministro da fazenda que em taes casos fornecer fundos; mas o nobre ministro segue sempre seu caminho.

Eu disse que a organisação do credito territorial é para o nobre ministro uma verdadeira paixão platonica, porque em S. Exc conforme se exprimia o distincto agronomo Mathieu de Dombasle, «quando se trata da agricultura as palavras são de ouro, mas os actos são zero!»

O Sr. Ministro da Agricultura: — Que queria V. Exc. que se fizesse?

O Sr. Gavião Peixoto: — Queria que V. Exc cumprisse as promessas que fez no seu relatorio do anno passado.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Opportunamente serão cumpridas.

O Sr. Gavião Peixoto: — Opportunamente! E' uma palavra fatal no nosso paiz! (Apoiados da opposição.)

O Sr. C. Ottoni: — E' verdade!

O Sr. Gavião Peixoto: — De que modo felicitou S. Exc. a agricultura? Se houve uma época em que a fundação do credito agricola fosse uma necessidade intuitiva, um reclamo de salvação publica, foi por certo essa confiada á administração do honrado ministro.

D'onde, Sr. presidente, tirará a lavoura o capital circulante de que ha mister para fecundar o solo e o trabalho? (Apoiados.)

Nem ao menos póde mais contar com o limitado credito de que gozou perante os bancos commerciaes, antes que as crises e abalos financeiros inoculassem no paiz essa desconfiança geral que difficulta para todos e impossibilita para o lavrador a acquisição de capitaes. (Apoiados.)

(Trocam-se apartes.)

Assim, o credito compativel com a natureza da producção da terra, com a qual póde o lavrador satisfazer suas obrigações e compromissos contrahidos, com a barateza dos juros e largo prazo de amortisação, é uma questão de vida e morte para o paiz, que não póde mais soffrer os adiamentos, a *opportunidade* do nobre ministro.

Vozes da opposição: — Muito bem, muito bem.

O Sr. Gavião Peixoto: — Tome S. Exc. o exemplo da experiencia de mais de um seculo que firmou na Allemanha as vantagens do credito agricola, applique-o ás circumstancias especiaes do paiz, que fará a resurreição da nossa agricultura moribunda em todo o vigor da juventude, atirada ao abandono e sacrificada ás despoticas exigencias dos bancos commerciaes ou ás garras da usura. (Muitos apoiados.)

A Russia, a Austria, a Dinamarca, a Suecia, a França, e recentemente Portugal, fundaram estabelecimentos de credito agricola, convictos de que eram novos elementos de força inoculados á lavoura, e a historia financeira de taes instituições lhes dá uma autoridade irrecusavel, confirmada pela prosperidade progressiva dos paizes que as adoptaram. (Approvação.)

E' que, Sr. presidente, como disse Sully a Henrique IV, tudo florece nos paizes onde florece a agricultura, o solo é a patria. (Muito bem.

E' verdade, Sr. presidente, que, obrigado pelo clamor, pelas exigencias repetidas da lavoura, da imprensa e da tribuna, na organisação do banco do Brasil attendeu-se em parte a este reclamo, creando-se uma caixa hypothecaria; mas nesta parte o governo e particularmente o banco procederam com menos igualdade e justiça, fazendo com que esse pequeno beneficio fosse exclusivamente reservado para a lavoura da provincia do Rio de Janeiro. (Apoiados.)

Como V. Exc. sabe, Sr. presidente, o banco do Brasil creou caixas filiaes em differentes pontos do imperio, e applicou lhes o capital de 6.000:000$000, distribuindo a umas 2,000:000$, e a outras menos: a caixa da minha provincia apenas teve o capital de 800:000$. As caixas do Norte e Rio-Grande do Sul suspenderam as suas transacções e entraram em liquidação, provavelmente porque deram prejuizo, ou os interesses não corresponderam ao que se esperava de taes estabelecimentos.

Manteve-se, porém, a caixa de S. Paulo, a qual, com aquelle diminuto capital, tem dado regularmente á caixa matriz um lucro liquido annual de 200:000$, sustentando a solvencia de sua carteira em altura pouco menor de 3,000:000$.

Parecia, portanto, que, tendo de alterar a sua lei organica, e tendo por isso de dar novos estatutos ás caixas filiaes, o banco do Brasil consideraria aquella que lhe merecêu as honras da reconducção, como carecedora de maiores franquezas e indubitavelmente de elevação de capital, não só porque a lavoura da provincia e a sua producção augmentam extrordinaria e progressivamente, como principalmente porque o seu commercio tem crescido na razão decupla da época em que foi marcado aquelle fundo, e ainda porque as vistas commerciaes de uma direcção bancaria aconselhavam uma novação nesse sentido. (Apoiados.)

Não succedeu, porém, assim; nenhuma amplitude lhe foi concedida; o capital foi ratificado na cifra primitiva, e a faculdade hypothecaria que, em uma provincia como a de S. Paulo, essencialmente agricola, seria um poderoso auxilio para a lavoura, não lhe foi outorgada! E entretanto cabe áquella caixa, no quinhão da emissão a resgatar em 20 annos, a importancia approximada de 3,000:000$!

A sua carteira, pelo ultimo balanço que vi publicado, limita-se presentemente a . . . . 2,500:000$, e, não obstante, não achareis alli facilidade para transacções, por mais perfeitas e seguras que sejam, nem mesmo sob garantias da melhores firmas, e nem ainda sacando sob outras da praça do Rio de Janeiro!

Não ha dinheiro; porém no mesmo balanço a que me referi encontro o banco devendo á caixa, em conta corrente, o valor de 2,400:000$! Donde concluo que os recursos que convinha estarem onde pertencem achem-se deslocados em uma centralisação injusta e altamente prejudicial aos legitimos interesses de minha provincia.

Maior é ainda o meu reparo, Sr. presidente, attendendo a que a emissão da caixa filial de S. Paulo era no mez de abril de 4,000:197$000. Não sei qual é o mecanismo que se opera entre esta cifra e o limite prescripto; mas é certo que o estabelecimento a que me refiro offerece mensalmente em seus balancetes um manancial de recursos que não existe á disposição legitima das transacções, e que a caixa de S. Paulo, longe de acompanhar a marcha progressiva dos negocios da provincia, retrahe-se e paralysa a acção do commercio, quando este suppõe que, revestido das devidas garantias, ha de ter naquella casa os supprimentos de que carece.

Este quadro não sorprenderia a ninguem se essa filial arrastasse a languida existencia que tiveram as que se extinguiram, ou se a prosperidade e riqueza da provincia de S. Paulo corresse desgraçadamente o risco de uma decadencia prevista. Ao contrario, Sr. presidente, o banco do Brasil logra vantagens e recolhe lucros importantes daquella delegação; e o estado florescente da provincia, se carecesse de ser demonstrado, bastaria referir que, quando em janeiro deste anno se tratou de incorporar uma companhia para o prolongamento da estrada de ferro de Jundiahy a Campinas, subscreveram-se em 30 dias 4.000:000$, isto é, quatro quintos do capital orçado.

O Sr. Saldanha Marinho: — Quasi todo o capital orçado.

O Sr. Gavião Peixoto: — E isto, Sr. presidente, com a circumstancia muito ponderosa que os subscriptores serão possuidores de suas acções, porque em S. Paulo, e possasse graças sejam dadas a Deus, ainda não se abrio a escola da agiotagem.

A despeito, porém, destes factos, que claramente demonstram a importancia de minha provincia, e de sua riqueza e prosperidade, provada ainda nos documentos officiaes, o banco do Brasil cercea-lhe os escassos recursos de sua caixa filial, e nem ao menos lhe quiz conceder uma parte, embora pequena, na faculdade hypothecaria! Toda foi reservada para a provincia do Rio de Janeiro.

E' mais uma razão para que o nobre ministro, que reconhece o direito e justiça com que se queixa e reclama a lavoura e o commercio de S. Paulo, preste-lhe alguma attenção no tempo que lhe sobra de sua vida atarefada.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Creio que tenho prestado alguma attenção á provincia de S. Paulo.

O Sr. Gavião Peixoto: — E' dever seu, e V. Exc. ha de confessar que ella merece muito mais.

Voltando, porém, aos felizes creditos supplementares e extraordinarios, direi a V. Exc. Sr. presidente, que elles representam de providencia em cada secretaria de estado. Apezar dos impostos, das enormes despezas da guerra, e de todas as felicidades que nos cercam, o que seria deste paiz sem algumas viagens de recreio á exposição universal? (Risadas.)

O Sr. Ministro da Agricultura: — Foi a despeza melhor applicada que já temos feito.

O Sr. Gavião Peixoto: — Sahimos premiados, que fortuna! E' pena que não nos queiram aceitar os premios como quitação de divida. (Hilaridade.)

O Sr. Ministro da Agricultura: — A despeza foi pequena relativamente aos resultados.

O Sr. Gavião Peixoto: — O nobre ministro tem-se visto em sérias difficuldades para dar terras aos colonos que vem substituir os braços escravos; tamanha é a corrente de immigração que tem encaminhado para o paiz.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não é tamanha como eu desejo e quanto o paiz carece: mas tenho feito o que é possivel.

O Sr. Gavião Peixoto: — E' pena que não tenha podido se entender perfeitamente com algum dos agentes do governo a proposito da colonisação irlandeza. Não digo agentes officiaes porque essa questão tem sido renhida na imprensa e com certeza vai ao conselho de estado.

O nobre ministro do imperio, digno de todo o respeito e veneração é quem sorri destas cousas; em abono da verdade S. Exc. tem aberto poucos creditos, mas na sua idade tome sentido com as epidemias, as innundações, a visita sanitaria e os seminarios episcopaes. (Risadas.)

Se eu fosse a enumerar todas as nossas perdas sem os afortunados creditos, roubaria as glorias da exposição das propostas do governo.

Não desejando ficar mal com o muito digno chefe do gabinete, declaro que o unico a lucrar com a supressão dos creditos é elle porque livra-se do papel-moeda e não augmenta a circulação de bilhetes do thesouro.

Ah! se ao menos, alargando as vistas pelos horizontes da politica exterior, o espirito inquieto pudesse repousar tranquillamente!

Na Europa, Sr. presidente, perdemos terreno (apoiados e não apoiados); nosso credito diminue (apoiados e não apoiados; falla-se em mediação nos negocios do Prata; a imprensa não nos é favoravel.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Ha muito quem defenda o Brasil na imprensa européa.

O Sr. Gavião Peixoto: — E tambem muitos que censuram e accusam a marcha de seus negocios. E do theatro da guerra muitos factos tem demonstrado que devemos reflectir.

Na America estamos em paz, mas quasi em isolamento; desconfia-se de nossa politica e de nossos designios. A nossa influencia decresse.

Falla-se em politica americana: mas em que tem ella consistido? Quaes os seus resultados? Cream-se legações e augmenta-se o pessoal diplomatico, fazem-se tratados que ficam em segredo, como se a gloria apregoada não fosse real e precisasse viver na obscuridade; multiplicam-se as despezas. A consequencia de uma politica de desconfiança que se manifesta pelos protestos, pelas notas descortezes e por toda a especie de desagrado.

Todas as nossas grandes questões, ou estão adiadas, não tem dado um passo, ou estão envolvidas em trevas.

Annunciam-nos a terminação da guerra; mas em torno dos campos de batalha já se levantam nuvens carregadas. Grandes problemas dependem da resolução da paz, e ella parece que se envolve no mysterio! Onde está o corpo legislativo?

Em uma palavra, a situação é triste; o ministerio é o mesmo fora e dentro do paiz!

Quando, apreciando os esforços dos nobres ministros, os seus reconhecidos talentos e illustração, eu os comparo aos fructos de sua politica, assombra-me o contraste entre a grandeza da força empregada e a pequenhez do resultado obtido! (Apoiados; muito bem, muito bem.)

E' Sr. presidente, que a vontade não suppre a ideia; governo sem ideias, politica sem systema, partido sem bandeira, são fórmulas incomprehensiveis, que têm por fundamento a contradicção e por destino o nada. (Muito bem.)

A' novissima situação se podem applicar as bellas palavras com que um dos primeiros oradores da França descrevia a politica do ministerio de 1840, depois da grande coalisão de 1839: «Nós queremos duas cousas—o triumpho dos interesses novos creados pela revolução e a realidade do systema representativo!» Que fez o gabinete? Lançou-nos na incerteza, na confusão, na obscuridade: vimos apparecer uma politica sem systema, sem principios, sem campo, sem bandeira,—invocando todos os auxilios, procurando todas as alianças; hoje de uma maneira, amanhãa de outra; nada de fixo, nada de estavel, nada de completo! Sabeis vós como isto se chama, senhores? Chama-se a anarchia.» (Apoiados, muito bem.)

Neguem-o embora, Sr. presidente, o governo não tem politica; e na ausencia da politica, diz Walpole, formam-se as facções, e as facções não conhecem outra ordem que não seja a dos tumulos, a do despotismo: outra liberdade que não seja a da destruição, a anarchia. (Apoiados.)

Se estou em erro, convençam-me; mostrem-me os motivos de salvação publica ou de alta conveniencia que justificam esses arbitrios, essas despezas não autorisadas, esses frequentes e repetidos abusos dos creditos extraordinarios e supplementares; demonstrem-me essas allegadas economias dos dinheiros publicos; tragam-me essas reformas sempre lembradas mas nunca apresentadas; provem-me a sinceridade desse liberalismo todos os dias apregoado, mas nunca traduzido em factos, que eu, Sr. presidente, em tal caso, com muita satisfação prestarei o meu fraco apoio aos nobres ministros, cujas boas intenções respeito, a quem não falta talento e illustração, e entre os quaes folgo de ver velhos amigos, que muito prezo e considero. (Muitos apoiados; muito bem, muito bem.

(O orador é comprimentado.)

O Sr. Buarque (attenção): — Sr. presidente, como membro da commissão de fixação de forças de mar, corre-me o dever de vir responder ao nobre deputado que me precedeu na tribuna.

A camara vio que o nobre deputado, na serie de largas considerações politicas com que encetou este debate, não nos disse muito mais do que aquillo que já tinhamos ouvido a S. Exc. o anno passado, por occasião da discussão da resposta á falla do throno. (Apoiados.)

A camara vio, Sr. Presidente, que, na analyse de todos os factos a que se referio o nobre deputado, S. Exc. servio-se até quasi que das mesmas palavras com que occupou a nossa attenção na sessão transacta. (Apoiados.)

O Sr. Gavião Peixoto: — A situação é a mesma.

O Sr. Buarque: — Mas, senhores, se a situação é a mesma, se nada de novo poderia adduzir-se, o discurso do nobre deputado a que fica reduzido? A' repetição do seu protesto do anno passado, isto é, senhores, a situação e o ministerio não se acham actualmente em condições peiores do que na sessão passada. (Apoiados.) E então a que veio o discurso do nobre deputado?

Sr. presidente, o nobre deputado repetio na casa accusações que reputa graves, mas sem valor, argumentos tão improcedentes e já respondidos pela maior parte, para mostrar que o ministerio actual não deve continuar na gerencia dos negocios publicos, que eu quasi que me acharia dispensado de tomar a palavra nesta occasião. (Apoiados.)

O nobre deputado, Sr. presidente, foi precisamente analysar cada uma das medidas do governo que melhor e mais plena justificação têm perante o paiz, aquellas que dispensariam mesmo estas poucas palavras que venho proferir, porque por si mesmas são incontestaveis.

O nobre deputado começou censurando o Sr. presidente do conselho, porque no regulamento que expedio para a arrecadação do imposto pessoal S. Exc entregou ao mero arbitrio dos lançadores esse imposto.

Senhores, uma de duas: ou o nobre deputado não leu com a devida attenção o regulamento do nobre ministro da fazenda, ou então, permitta me que lhe diga, não tem perfeito conhecimento dos meios praticos unicos de que se póde lançar mão entre nós para o lançamento desse imposto.

Onde, Sr. presidente, deixou o nobre ministro da fazenda o arbitrio do lançamento do imposto aos lançadores? O que fazem esses lançadores senão procurar pelos meios indicados no regulamento apreciar o valor locativo do predio habitado pelo contribuinte para offerecer assento ao imposto?

Porventura dessa apreciação não podem os contribuintes appellar para os tribunaes de recurso creados pela lei e que se acham consignados no regulamento? Da certo que sim.

E de que modo queria o nobre deputado que se lançasse o imposto pessoal senão segundo as bases do actual regulamento?

Por que não desceu o nobre deputado á analyse desse regulamento para provar que se tinha deixado «imposto ao arbitrio dos lançadores»? Senhores, se o nobre deputado tivesse examinado melhor esta questão, justo como é, veria que não podia encontrar outros meios para lançar o imposto senão os que estão consignados no regulamento. (Apoiados.)

Sr. presidente, o nobre deputado disse-nos ha pouco: «na arrecadação dos 15% em ouro decretados por esta camara está a completa justificação dos opposicionistas que impugnaram esta medida o anno passado.» O nobre deputado citou a portaria de 14 de novembro, dizendo-nos: «ahi está a condemnação da propria medida.»

Senhores, o imposto de 15% em ouro foi impugnado nesta casa pelos seguintes fundamentos: 1º, por se acreditar que a percepção desse imposto traria o augmento de preço do metal, a baixa do cambio; 2º, por se considerar essa medida vexatoria. Não foram, Sr. presidente, estes factos, que em parte se deram, devidos á percepção dos 15% em ouro.

Quando o anno passado teve lugar uma consideravel baixa no nosso cambio, suppoz-se que era isso proveniente da percepção dos 15% em ouro; a imprensa o declarou e muitos o acreditaram.

Mas, senhores, ficou provado até á evidencia que a percepção desses 15% em ouro em nada tinha influido na consideravel baixa do cambio; que o metal que existia no mercado era tal, que aquella pequena parcella pouco ou nada influia no seu preço; que o ouro era entretanto exportado e procurado para as especulações em avultadissimas sommas. Provou-se, Sr. presidente, que essa baixa tinha origem no jogo dos especuladores, que haviam forçado o cambio para chegarem melhor aos seus fins. (Apoiados.)

A portaria, Sr. presidente, que o nobre deputado considera ser mais uma condemnação do nobre ministro da fazenda, foi expedida para satisfazer uma necessidade creada pelas circumstancias especiaes em que se achou o mercado, e esta em perfeito accordo com o espirito da lei. (Apoiados.)

A camara deve saber, que alguns inspectores de alfandegas entenderam que toda a vez que não houvesse moeda metalica de valor correspondente para o pagamento em ouro do imposto devido, podiam receber a moeda de maior valor, e restituir o excedente ou a differença em papel. Mas, senhores, isto era lesivo ao commercio. Toda a vez que o contribuinte, que tinha de pagar 3$ ou 4$ em ouro, dava para este fim uma moeda de 20$, que no mercado tinha um valor de 30$ ou mais, era defraudado recebendo em troco 17$ ou 16$ de papel depreciado. (Apoiados.)

O que fez então o Sr. ministro da fazenda para remediar esse mal?

Não se podendo restituir ao contribuinte o excedente do imposto em ouro, expedio S. Exc. a portaria de 14 de novembro mandando que esse excedente fosse pago em papel ao contribuinte, mas segundo o cambio que tivesse regulado na praça para as operações do dia anterior, ou que se lhe désse cautelas sómente aceitaveis em identicos pagamentos em ouro. A providencia do nobre ministro era portanto o unico recurso legal possivel. (Apoiados.)

Pergunto eu, em que semelhante medida justifica a opposição que o nobre deputado fez o anno passado, ou os seus collegas? Era uma medida equitativa que não tinha relação alguma com as observações feitas aqui para se rejeitar a percepção 15 % em ouro.

Sr. presidente, o nobre deputado disse que o nobre ministro da guerra tinha ido além dos seus collegas, fazendo delegação ás attribuições do poder executivo, quando concedeu ao illustre marquez de Caxias autorisação para conferir medalhas de distincção nos campos de batalha. Disse mais que o nobre ministro da guerra occupava-se de objectos de tão pouca utilidade publica, que até expedia avisos para que se mandasse executar a legislação vigente.

São na verdade, Sr. presidente, actos que muito depoem contra o gabinete!

Quanto á medalha, Sr. presidente, sinto que o nobre deputado por S. Paulo não se achasse ainda nesta camara quando o nobre presidente do conselho deu cabal resposta a esta arguição, que aqui já foi levantada. (Apoiados.)

Uma Voz: — Não respondeu nada.

O Sr. Buarque: — Respondeu perfeitamente. (Apoiados.) Mostrou que essa medalha não se achava nas mesmas condições das condecorações dadas pelo poder executivo; mostrou que era um attestado de bravura, uma distincção como essas que se dão nos collegios publicos para galardoar o merito e estimular o trabalho, nas exposições aquelles que mais se distinguem, etc. (Apoiados.)

Esta resposta do nobre presidente do conselho me parece que deve satisfazer completamente ao nobre deputado.

Quanto ao aviso, direi que o nobre deputado devia estar a par das circumstancias que o motivaram. Houve duvida se a legislação de que tratou o nobre deputado estava ou não em vigor. Houve mesmo um interessado que requereu essa precedencia, a que alludio o nobre deputado, ao governo imperial, firmando-se em diversas leis ou alvarás antigos.

A questão de que se trata foi levantada no seio do conselho supremo militar, e tinha para este a maior importancia. O que o governo fez foi declarar que os alvarás a que se soccorriam alguns membros do conselho militar estavam em desuso, já não tinham razão de ser, e que se comprisse a legislação vigente do paiz, seguindo-se na precedencia, entre os vogaes do conselho militar, os postos e a antiguidade.

A duvida era tanto mais para suscitar-se, quando se tratava de uma legislação antiga. Não era, portanto, uma materia tão insignificante como pareceu ao nobre deputado. (Apoiados.)

O nobre deputado fallou de uma estrada de ferro, ou alludio ao menos a uma estrada de ferro que o nobre ministro da marinha tinha mandado construir no Chaco. Fez uma comparação talvez ajustada, mas que não reputo muito feliz, nem mesmo aceitavel, permitta-me o termo: comparou uma estrada de ferro a uma rosa!

Sr. presidente, eu julgaria procedente a censura feita pelo nobre deputado por S. Paulo neste ponto, se por ventura S. Exc. nos tivesse demonstrado: primeiro, que tendo o nobre ministro da marinha necessidade de fazer naquellas paragens o transporte de artigos bellicos para o theatro das operações, podia-se realisar por outro qualquer meio que não pelo de uma communicação terrestre. (Apoiados.) Em segundo lugar devia convencer-nos com algarismos que a estrada de ferro...

O Sr. Gavião Peixoto: — O que censurei foi fazer despeza não decretada em lei.

O Sr. Buarque: — Em segundo lugar, dizia eu, o nobre deputado devia demonstrar-nos que com essa estrada de ferro tinha o governo gasto muito mais dinheiro do que se mandasse fazer uma estrada de rodagem.

O Sr. Gavião Peixoto: — Esta não é a questão.

O Sr. Buarque: — Admittindo ainda que para uma despeza desta ordem o governo não estivesse autorisado, ella se deveria fazer desde que se provava que não se podia prescindir de uma semelhante medida, desde que reconhecesse que a estrada de ferro era necessaria para o transporte dos artigos bellicos para o theatro das operações. (Apoiados.)

Portanto, Sr. presidente, se o nobre deputado não demonstrou que uma estrada de rodagem seria mais barata em taes circumstancias, e preferivel, em relação a outras condições, a uma estrada de ferro, e desde que admitte a necessidade de transporte dos artigos bellicos, não podia fazer a censura que fez. (Apoiados.)

O Sr. Gavião Peixoto: — Quem tinha autorisado a despeza?

O Sr. Buarque: — Eu ja disse que ainda quando essa despeza não estivesse autorisada, pelo principio ha pouco enunciado mesmo pelo nobre deputado, de que para a terminação da guerra todo o sacrificio é pouco, e que presta o seu concurso ás medidas por ella reclamadas, e desde que a de que se trata era necessaria, o nobre deputado não devia ter censurado o governo.

O Sr. Gavião Peixoto: — *Quod restat probandum*.

O Sr. Buarque: — Prove-nos primeiro o nobre deputado que uma estrada de rodagem em tal caso era preferivel á que se construio.

(Ha diversos apartes.)

Vamos á despeza do museu; e mostrarei ainda a improcedencia da da censura.

Sr. presidente, eu creio que o nobre deputado pela provincia de S. Paulo não contestará a utilidade de um museu naval; o governo devia colleccionar, conservar, quer nos arsenaes, quer nas suas secretarias, estes trophéos das nossas victorias, esses artigos bellicos que devem servir de bellas recordações para o futuro. (Apoiados.)

(Diversos apartes interrompem o orador; o Sr. presidente reclama a attenção.)

O Sr. Buarque: — VV. Exc. não me deixam fallar.

Uma Voz: — Não responda aos apartes.

O Sr. Buarque: — Desde que os nobres deputados, dizia eu, reconhecem a necessidade do governo colleccionar todos esses trophéos das nossas victorias, que hão de attestar no futuro as glorias do nosso passado, não podem hoje contestar que a despeza com o museu naval era uma despeza necessaria.

Uma Voz: — Isso não é logico.

(Continuam os apartes que interrompem o orador.)

O Sr. Buarque: — Perdôe-me; deixem-me fallar. Não respondo mais a apartes.

Se o governo não tivesse desde ja ordenado estes objectos, pondo-os em perfeita guarda, elles teriam de extraviar-se, teriam de deteriorar-se, e mais tarde difficilmente os colleccionaria.

O Sr. Gavião Peixoto: — Devia atira-lo á margem.

O Sr. Buarque: — O nobre deputado contesta a utilidade do museo? Diz que se deve atirar á margem?!

Uma Voz: — E' conclusão logica.

(Diversos apartes interrompem o orador.)

O Sr. Buarque: — Era preciso que houvesse um guarda desses objectos, e para isso era tambem necessario uma despeza. (Apoiados e não apoiados.)

O nobre deputado censurou o governo pelo facto de reconhecer a medida de utilidade publica.

O Sr. C. Ottoni da' um aparte.

O Sr. Buarque: — O nobre deputado da provincia de S. Paulo censurou o Sr. ministro da agricultura por não ter apresentado a sua proposta do credito territorial. S. Exc. citou-nos o exemplo de diversos paizes, onde o credito territorial tem operado maravilhas.

O nobre deputado demonstrou, e demonstrou bem, que o nosso paiz precisa quanto antes de melhoramentos desta ordem. (Apoiados.) Mas S. Exc. não nos disse o essencial, não nos disse se o nosso paiz se acha ja devidamente preparado para receber com vantagem esses melhoramentos.....

O Sr. Gavião Peixoto: — O nobre deputado esta' combatendo o Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Buarque: — Perdôe me; estou respondendo ao discurso de V. Exc. conforme entendo, de accordo com as minhas idéas.

Acredito, Sr. presidente, que diversas condições devem ainda ser satisfeitas no nosso paiz para que o credito territorial seja estabelecido com proficuidade.

O nobre deputado sabe perfeitamente que a primeira condição, a base essencial do estabelecimento do credito territorial, e o valor da propriedade agricola, e que este no nosso paiz depende em grande parte do braço escravo.

Diversos Srs. Deputados da opposição: — Oh! Oh! Isso não! E' contra a opinião do governo.

O Sr. Buarque: — Se os nobres deputados contestam que no nosso paiz actualmente o valor da propriedade agricola depende em grande parte do braço escravo, creio que contestam uma verdade que esta' na consciencia publica. (Interrupções.)

(Ha muitos apartes.)

Sr. presidente, eu não me proponho expor doutrinas que estejam de accordo com este ou aquelle ministro. (Apoiados.)

Eu entendo e repito, mesmo porque os nobres deputados contestam altamente a minha opinião, que o valor da propriedade agricola no nosso paiz depende do braço escravo. (Apoiados e interrupções.)

Enquanto a questão do elemento servil não tiver solução definitiva é mais que possivel que o credito territorial não seja proficuo. A minha opinião não tem ligação com a deste ou daquelle ministro. (Apoiados e diversos apartes.)

O Sr. J. Madureira: — Peçam a palavra e deixem o orador fallar.

O Sr. Presidente: — Attenção!

O Sr. Buarque: — Além disso o nobre deputado sabe ainda que o credito territorial não pôde ser estabelecido sem outras condições. Por exemplo: a de um cadastro, que ainda o governo não levantou..... (Interrupções.)

O nobre deputado sabe que o nosso paiz não se tem achado nas mesmas condições daquelles que citou, e mesmo de Portugal, para o estabelecimento do credito territorial. Em alguns desses paizes o credito é estabelecido pela iniciativa particular, por companhias, e em outros com o auxilio ou direcção do estado.

Entre nós são questões que compre estudar antes de tudo, e nenhuma dellas se acha ainda amadurecida: tudo isto sera' em tempo apreciado.

O nobre deputado, pois, não podia desde ja censurar o Sr. ministro da agricultura, por não ter apresentado a sua proposta. Esta não se estuda nem se formula de momento. (Apoiados.)

O Sr. Felicio dos Santos: — Peço ao Sr. ministro da agricultura para informar.

O Sr. Buarque: — Ainda por uma segunda vez, Sr. presidente, veio o nobre deputado censurar a despeza feita com a exposição. A este respeito ja se deu a S. Exc., a meu ver, a mais cabal resposta.

Os resultados que colhemos da exposição são de tal ordem que eu acreditei que o nobre deputado não viesse mais hoje nesta casa a impugnar a despeza feita com este serviço.

O Sr. Gavião Peixoto da' um aparte.

O Sr. Buarque: — Ja teve resposta a sua objecção.

O nobre deputado ouvio o anno passado declarar-se nesta casa que não houve tempo para se pedir autorisação ao corpo legislativo; que este não se achava reunido para conceder a autorisação para esta despeza, esta' na classe das indispensaveis ou necessarias, se bem quizer o nobre deputado, mas para a qual não se podia pedir prévia autorisação a menos que para este fim não se reunisse o corpo legislativo. (Trocam-se apartes.)

Sendo esta necessidade apontada por todos os nobres deputados....

O Sr. Gavião Peixoto: — Não contesto, reconheço.

O Sr. Buarque: — Ha pouco disse que contestava-a. O nobre deputado ha de reconhece-la sempre porque é um bom Brasileiro (apoiados), e sabe perfeitamente que sendo conhecidos os resultados colhidos pela ultima exposição, o Brasil muito ganhou, ja por ter sido melhor apreciado (apoiados), ja porterem os seus productos adquirido maior procura. (Apoiados.)

O Sr. Gavião Peixoto: — E a questão da emigração?

O Sr. Buarque: — A questão da emigração não póde ser tratada em uma discussão geral. O nobre deputado censurou o Sr. ministro da agricultura por ter promovido a emigração...

O Sr. Gavião Peixoto: — Por isso não.

O Sr. Buarque: — Perdôe me..... a emigração com os auxiliares que tem empregado; censurou-o por não termos colhido ainda grandes resultados desses meios.....

O Sr. Gavião Peixoto da' um aparte que não ouvimos.

O Sr. Buarque: — A censura do nobre deputado é vaga. E' preciso desenvolve-la. Não quero que ministro algum tenha empregado maior somma de meios do que o actual para chamar novos braços ao paiz.

O Sr. Gavião Peixoto: — Nenhum.

O Sr. Buarque: — Nenhum! Não estou para ler na casa o relatorio do Sr. ministro; nem posso lê-lo em uma discussão desta ordem, quando trato de responder de uma maneira geral as accusações vagas que produzio o nobre deputado, senão mostraria quanto V. Exc. foi injusto.

Sr. presidente, o nobre deputado devia entrar no exame dos factos e ver se o governo podia ter feito mais do que fez, e não lançar uma accusação sem fundamento algum.

Sr. presidente, se o nobre deputado se quizer dar ao trabalho de examinar os dados estatisticos officiaes, ha de convir que a torrente de immigração tem affluido (apoiados); que tem augmentado consideravelmente durante a administração do actual governo. (Apoiados.)

Portanto, para que esta censura vaga lançada sobre o tapete da camara?

O nosso credito diminue na Europa, disse o nobre deputado.

E' uma inexactidão que eu não posso por forma alguma convir nella.

O Sr. Felicio dos Santos: — Vamos a demonstração.

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES

ILEGÍVEL